

Luigi Einaudi eleito presidente da Republica da Italia

O CONHECIDO PERITO ECONOMICO ITALIANO APRESENTOU-SE CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO, EM VIRTUDE DA FORTE OPOSIÇÃO AO CONDE SFORZA — EINAUDI, QUE NÃO TEM FILIAÇÃO POLITICA, VENCEU O VETERANO VITTORIO ORLANDO POR UMA MAIORIA DE QUASE 200 VOTOS — PRESTARA' JURAMENTO HOJE, PERANTE O PARLAMENTO, O NOVO DIRIGENTE DA NAÇÃO — VARIAS

ROMA, 11 (U.P.) — Por Norman Montellier — O senador Luigi Einaudi, "perito financeiro" foi eleito segundo presidente da Republica da Italia, sucedendo a Erice de Nicola que foi eleito para sua cargo de presidente provisório da Republica em 28 de junho de 1946 e confirmado como primeiro presidente da Republica da Italia, a 22 de dezembro de 1947.

Einaudi, eleito senador a 18 de abril, foi vice-primeiro ministro e ministro das Finanças do governo chefiado pelo primeiro ministro Alcide de Gasperi. O novo presidente da Republica não tem filiação politica.

A eleição de Einaudi para o supremo posto da administração italiana tornou-se coisa certa quando, depois da terceira votação realizada na manhã de hoje, ainda não havia sido eleito o presidente, tendo sido o seu nome, então, lançado como candidato de conciliação. Na terceira votação Einaudi havia conseguido 462 votos. Quinze absteram-se de votar e trezentos e trinta e três senadores e deputados depositaram os seus votos em branco.

Pouco depois de ser declarada aberta a segunda sessão plenária do Congresso italiano, os senadores e deputados comunistas deixaram o recinto em sinal de protesto pela recusa da proposta por eles apresentada, no sentido de ser adiada a terceira votação, "para que a situação fosse estudada", diante a retirada da candidatura de Carlo Sforza, atual ministro do Exterior.

Pouco antes de ser realizada a segunda sessão conjunta do Congresso italiano, os senadores e deputados comunistas e o primeiro ministro de Gasperi realizaram uma conferência e no curso desta resolveram retirar a candidatura do ministro do Exterior, conde Carlo Sforza e apresentar a de Einaudi, admitindo que as possibilidades presidenciais de Sforza se haviam dissipado ante a persistente oposição. Afirmou-se que os socialistas da direita e o setor liberal dos democratas cristãos se opuseram definitivamente à candidatura de Sforza e este fato levou os observadores a conjecturar sobre a possibilidade da posição do primeiro ministro de Gasperi haver enfraquecido. Todavia, soube-se que Sforza, apesar da oposição à sua candidatura presidencial, dentro do seu próprio partido, continuará ocupando o posto de chanceler.

Depois de permanecer algum tempo fora do recinto, os comunistas concordaram em voltar à sala das sessões, por compreenderem que a sua ausência quebriaria o "quorum" necessário para se proceder à votação. Nessa terceira votação os comunistas se uniram aos republicanos e aos socialistas da direita, votando em branco. Voltando em branco, os partidos da esquerda quiseram significar a sua independência do partido estolito do primeiro ministro e não oposição a Einaudi.

A terceira votação durou três horas e, finda a apuração e proclamados os resultados, o Congresso suspendeu a sessão, voltando a se reunir às seis horas da tarde.

Procedeu-se à eleição onde tornava-

se necessária apenas a maioria simples, Luigi Einaudi — candidato de todos os partidos, foi eleito.

OS RESULTADOS DA VOTAÇÃO
ROMA, 11 (R.) — São os seguintes os resultados finais oficiais do quarto escrutínio, realizado hoje pelo Senado e Câmara dos Deputados, reunido em sessão conjunta para a eleição do presidente da Republica:

Votos depositados, 872; votos dados ao sr. Luigi Einaudi, 518; votos dados ao sr. Vittorio Orlandi, 320; votos em branco, 29; votos dados a outros candidatos, 4; votos anulados, 1.

PRESTARA' JURAMENTO HOJE

ROMA, 11 (R.) — Anuncia-se nesta capital que os srs. Ivanoe Bonomi e Giovanni Gronchi, presidente do Senado e da Câmara dos Deputados, respectivamente, visitarão esta noite, oficialmente, o sr. Luigi Einaudi, hoje eleito presidente da Republica da Italia, para informa-lo da sua eleição.

O sr. Einaudi prestará juramento amanhã, na presença de todos os membros da Câmara dos Deputados e do Senado. Em seguida, o sr. Luigi Einaudi ocupará oficialmente o Palácio do Quirinal, onde residia, antigamente, a família real italiana.

ROMA, 11 (R.) — O sr. Luigi Einaudi foi eleito pelo Parlamento, primeiro presidente da Republica da Italia.

VENCEU POR GRANDE MAIORIA
ROMA, 11 (R.) — O conhecido perito econômico e antigo diretor da divisão de orçamento da Italia, sr. Luigi Einaudi, foi hoje eleito presidente da Republica da Italia, no quarto escrutínio, realizado na sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado.

O sr. Einaudi foi eleito por 518 votos contra 320 dados ao sr. Vittorio Orlandi. A apuração revelou a existência de 28 votos em branco.

Os deputados e senadores da Frente Popular e do Movimento Social Italiano apoiaram o sr. Vittorio Orlandi, hoje com 86 anos de idade, e "pai" da Assembleia Constituinte.

A oposição da Frente Popular ao sr. Luigi Einaudi fundamentou-se nas teorias desse famoso economista que apolam a iniciativa particular, e é contrária à nacionalização.

O sr. Einaudi não existiu em pó em prática as suas teorias o mais possível, quando exercia as funções de ministro das Finanças.

O sr. Einaudi necessitava de 451 votos, ou seja, maioria simples, no quarto escrutínio. Antes da votação os círculos políticos afirmaram que o sr. Einaudi não seria eleito a não ser que obtivesse de 20 a 30 votos a mais do número referido.

Quando as cédulas foram contadas, o presidente da sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado, sr. Giovanni Gronchi, declarou: "Proclamo o sr. Luigi Einaudi, presidente da Republica da Italia".

Todos os presentes ergueram-se e aplaudiram o novo presidente. O sr. Luigi Einaudi que é também governador do Banco da Italia, não compareceu aos dois escrutínios de hoje. Um chamado telefonico informou-o em sua residência de que fora eleito presidente da Italia, pelo período de sete anos.

Embora os elementos da extrema direita e da extrema esquerda tivessem votado no veterano líder Vittorio Orlandi, participaram dos aplausos e aclamações ao sr. Einaudi, quando os resultados finais foram anunciados.

Sabe-se que o sr. Einaudi declarou ao primeiro ministro, sr. Alcide De Gasperi, que aceitará a presidência se fosse eleito.

um brilhante trabalho, conseguindo sustar a alta dos preços e evitar a inflação na Italia de após guerra.

Nascido em Cuneo, no Piemonte, em março de 1874, exerceu, durante muito tempo, o cargo de professor de Finanças da Universidade de Turim, posto que conservou durante o regime de Benito Mussolini, a despeito de suas continuas críticas às teorias econômicas totalitárias.

Em 1945, tornou-se governador do Banco da Italia.

Embora tivesse sofrido uma queda ao tomar um bonde, o sr. Einaudi atravessou os Alpes à pé, em 1943, para

fugir para a Suíça e escapar aos alemães. Atravessou, então, a garganta de São Bernardo.

Um dos seus três filhos, de nome Giulio, é comunista e é proprietário de uma impressora que se entrega a trabalhos comunistas.

Quando informada de que seu marido talvez fosse eleito presidente da Republica e, como tal, tivesse de viver no Palácio do Quirinal, a sra. Einaudi declarou às suas amigas:

"Sempre, em toda a minha vida, fiz para meu marido os seus pratos"

Continua na 2.a página).

Cancelada a greve dos ferroviários norte-americanos

O movimento paredista, que estava marcado para ontem, fracassou em consequência de uma proibição judicial — Os líderes sindicais se submeteram às imposições do governo, mas não abandonaram suas reivindicações — Outras notas

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Foi cancelada a greve dos ferroviários, marcada para hoje. Esse movimento, se realizado, paralisaria completamente a circulação dos trens, nos Estados Unidos, causando grandes prejuízos econômicos à nação.

PASSARAM PARA O CONTROLE DO GOVERNO AS FERROVIAS
WASHINGTON, 11 (U.P.) — Todas as estradas de ferro dos Estados Unidos passaram para o controle do governo, regulamentadas que foram pelo presidente Truman, mediante um decreto executivo especial.

MANDATO JUDICIAL PROIBINDO A GREVE
WASHINGTON, 11 (U.P.) — O juiz da Corte Federal de Washington, Alan Goldsborough, atendendo a um pedido que lhe foi formulado pelo governo dos Estados Unidos, através do seu procurador, expediu um mandato judicial proibindo a greve dos ferroviários norte-americanos, sob o fundamento de que o movimento é prejudicial ao bem público.

O EXERCITO COM A RESPONSABILIDADE
WASHINGTON, 11 (U.P.) — O exercito, através do seu secretário, ministerial, foi encarregado de administrar as estradas de ferro norte-americanas enquanto estiverem elas sob a responsabilidade do governo.

A ADMINISTRAÇÃO DAS ESTRADAS
WASHINGTON, 11 (U.P.) — Por ordem do presidente Truman, o exercito dos Estados Unidos assumiu o controle de todas as estradas de ferro do país.

SUBMETTERAM-SE OS LÍDERES SINDICAIS
WASHINGTON, 11 (U.P.) — Líderes dos sindicatos ferroviários que se curvaram ante a ordem judicial contra a greve obtida pelo governo não enviaram mensagens telegráficas aos seus companheiros ordenando o cancelamento da greve. Disseram contudo que era praticamente impossível fazer chegar a ordem a todos os 150 mil membros dos sindicatos antes das 8 horas de hoje, que estava marcada para o início do movimento paredista. Um dos dirigentes sindicais declarou que haverá certa confusão esta manhã mas tal situação não durará mais do que algumas horas. Depois a situação se normalizará.

NÃO ABANDONARAM AS REIVINDICAÇÕES
WASHINGTON, 11 (U.P.) — O juiz federal T. Alan Goldsborough que já condenou por duas vezes os líderes dos minérios John Lewis por desacato à corte de Justiça baixou uma ordem de cancelamento da greve por nove dias a partir de hoje, sete horas depois de haver Truman assumido o controle das estradas de ferro do país.

(Continua na 2.a página).

A Russia vai discutir pacificamente com os Estados Unidos

ACLARADA CONSIDERAVELMENTE A ATMOSFERA POLITICA RUSSO-NORTE-AMERICANA — IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN SOBRE A DIRETRIZ DOS ESTADOS UNIDOS COM REFERENCIA A UNIAO SOVIETICA



MARSHALL, secretário de Estado para os negócios exteriores dos EE. UU.

LONDRES, 11 (U.P.) — Informa-se autoritadamente que o ministro do Exterior soviético Molotov concordou em discutir um acordo pacífico com os Estados Unidos sobre todos os pontos divergentes na política das duas potências.

ACLARADA A ATMOSFERA POLITICA
MOSCOW, 11 (R.) — Os observadores políticos desta capital manifestaram hoje o ponto de vista geral de que a crescente tensão entre a Rússia e a America foi aliviada pela iniciativa da Rússia em concordar na realização de conversações russo-norte-americanas.

A maior parte dos observadores políticos acolheu com satisfação as notas trocadas entre os governos de Washington e Moscou acreditando terem elas esclarecido consideravelmente a atmosfera.

As relações russo-norte-americanas constituíram o principal tópico das palestras observadas hoje em toda a parte, após a publicação das notas trocadas.

As primeiras pessoas a tomar conhecimentos dos seus termos, através dos

países, o presidente Truman diz o seguinte:

"A iniciativa dos Estados Unidos

jornais, viajavam nos trens subterrâneos, nos bondes, nos ônibus e desde os simples operários até os homens de negócios discutiram o assunto.

O homem comum sempre deporou a tendência dos acontecimentos nos últimos dois meses.

Procurado pelo correspondente especial da Agência Reuters, um cidadão russo, escolhido ao acaso, declarou:

"Se houver gentis boa-vontade de ambos os lados, os entendimentos russo-norte-americanos poderão salvar o advento de uma nova era nas relações entre os dois grandes países. Os russos não desejam constituir motivo para uma guerra e acolheu com satisfação qualquer iniciativa que possa ser um auxílio à conquista da paz."

Todos os jornais soviéticos dedicam quase três colunas ao noticiário das notas norte-americanas e soviéticas.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE TRUMAN
WASHINGTON, 11 (R.) — Em declaração oficial hoje publicada, sobre a possibilidade de entendimentos entre a Rússia e os Estados Unidos para a solução das divergências entre os dois



MOLOTOV, ministro dos Exteriores da U. R. S. S.

junto ao governo soviético, tomada por intermédio do embaixador norte-americano em Moscou, general Walter Bedell Smith, em conversações com o ministro do Exterior da Rússia, sr. Vicheslav Molotov, para o restabelecimento

(Continua na 2.a página).

Jerusalem será declarada cidade aberta

Pretendem os arabes excluir também Jaffa, importanta cidade e porto da Palestina, de qualquer objetivo militar das forças judaicas — A estrada que liga Tel-Aviv a Jerusalém em poder dos semitas — Conquistadas

GENEIRA, 11 (R.) — "Jerusalem será declarada cidade aberta amanhã, na próxima quinta-feira, conforme as circunstâncias" — anunciou a Cruz Vermelha Internacional.

SOLICITADA A INTERFERENCIA DOS BRITANICOS
JERUSALEM, 11 (U.P.) — Os dirigentes arabes na Palestina, diante dos esmagadores reveses nas ultimas vinte e quatro horas, anunciaram que pretendem declarar Jaffa como cidade aberta, "a fim de salvar a população e o grande porto árabe".

Utizou os despachos que o Comité Extraordinário Árabe em Jaffa solicitou aos britânicos que intercedam junto aos judeus para declarar Jaffa cidade aberta. Todavia, soube-se que o exercito da Hagana não atenderá a pretensão dos arabes.

APROVADA PELO SENADO A INTERVENÇÃO DO EGITO
CAIRO, 11 (U.P.) — O Senado aprovou por unanimidade a politica do governo de intervir na Palestina, em unânime com os demais Estados arabes.

ACREDITA-SE NUMA RECUSA JUDAICA
JERUSALEM, 11 (U.P.) — Um despacho procedente de Tel Aviv diz que o Comité de Emergência Árabe procurou obter a intervenção britânica para declarar Jaffa cidade aberta. Acreditou-se que os judeus tenham recusado a proposta. Segundo o plano árabe Jaffa seria excluída como objetivo de qualquer luta final na Palestina depois da evacuação dos britânicos, à meia-noite de sexta-feira proxima.

Jaffa está cercada pelas forças judaicas procedentes de Tel Aviv e informa-se que os civis arabes evacuaram a cidade, o mesmo fazendo as forças militares arabes.

SUB ADMINISTRAÇÃO SEMITA O PORTO DE HAIFA
HAIFA, 11 (U.P.) — A administração deste porto será entregue hoje aos judeus, sob a condição destes concederem prioridade aos britânicos, para a evacuação das suas forças. Foi o que informaram funcionários britânicos, acrescentando que os judeus assumirão o controle da Alfândega e da administração do porto respondendo-lhes, ademais, juntamente com os britânicos, pela manutenção da ordem no porto e na cidade.

ABDULLAH NO COMANDO SUPLENTE DAS FORÇAS ARABES
TRANSJORDANIA, 11 (INS) — O rei Abdullah da Transjordânia denunciou hoje o Alto Comité Árabe, dizendo que o mesmo já não satisfaz a todo o povo da Palestina.

Em seu anúncio menciona especificamente o chefe do Comité, o exilado Gran Mufti de Jerusalem, Hal Amis

UM DIA DEPOIS DO OUTRO E' MELHOR SONHAR

Veja-se o caso de Diderot. O grande enciclopedista jamais, em toda a sua vida, chegou a narrar um fato assente na mais sólida verossimilhança, sem emprestar-lhe uns tons poéticos que enchiam de pasmado os ouvintes. Era um palestrador fulgurante. A grande Catarina ouvia-o, horas a fio, deliciada. Os olhos fálscantes, a palavra fluente e impressiva, Diderot possuía um talento verbal assombroso. Certa feita, um desses espiritos que não admitem a menor desgarrada para o mundo da imaginação, criticou no filósofo a mania de contar as coisas, deformando-as de maneira flagrante. Diderot deu ao seu interlocutor a seguinte resposta:

— E' de admirar que vocês censurem, em vez de agradecer-me a facilidade de tornar

sempre interessante a realidade...

Um dia destes, o Tribunal de Apelação do Estado recebeu uma visita provavelmente não desejada por nenhum dos seus membros. Homens educados, não tiveram eles outro remédio senão deferir ao propósito do figurão. Qualquer atitude em contrario seria incompatível com as tradições de finura, polidez e respeito aos demais poderes, mantidas pela colenda corte.

E' claro que o chefe do Executivo Municipal forçou a visita, visando desfazer o mau efeito produzido pelo ato da Ordem dos Advogados, suspendendo-o por escuros procedimentos no exercicio da profissão. Foi em busca de um atestado de bom comportamento.

Desde logo os membros do

Tribunal de Apelação se sentiram perfeitamente à vontade: não era, de certo, o caudatário faltoso que lhe batia à porta, mas o governador da cidade; a este não podia, em hipótese alguma, negar acolhimento festivo. E cedeu ao presidente do Tribunal, desembargador Teodomiro Dias, a difícil tarefa de saudar o visitante. O discurso, lido de animo leve, sem se estabelecer entre as palavras e os fatos um nexo de causa e efeito, chocou profundamente; mas quando se imaginou que o orador não estava saudando o advogado recentemente submetido a uma prova disciplinar por infração da ética profissional, mas o chefe do Executivo Municipal da quarta capital do mundo latino, então, sim, percebeu-se com que elevação, mas também com que ironia o ilus-

tre magistrado se houve na prebenda sem duvida embaraçosa! O desembargador Teodomiro Dias é, nos vagares da sua ardua função de juiz, um cultor das belas artes; ama, como poucos, a musica classica, elevando-se acima do pantanal em que se rebolcam as naturezas brutais. A não ser assim, como poderia ter-se saído tão bem da incumbência?

Dirigindo-se ao governador da cidade, não lhe esqueceu o officio de advogado. E falou em leis, em distribuição da justiça, em "estímulo do Executivo Municipal ao poder judiciário". Se suas palavras não correspondem aos fatos, não cabe ao ilustre desembargador a menor culpa. A obrigação do prefeito era fazer absolutamente jus aos elogios que recebeu.

Parodiando Diderot, o desembargador Teodomiro Dias poderá muito bem responder aos que estranharem suas palavras:

— Por que não me agradeçam vocês, seus ingratos, o meu esforço para tornar mais belo este baixo mundo de misérias?

50% DAS DESPESAS SERÃO CUSTEADAS PELO BRASIL

CHURCHILL NA NORUEGA
OSLO, 11 (U.P.) — O ex-primeiro ministro da Grã Bretanha, sr. Winston Churchill, chegou hoje a esta capital tendo viajado por via aérea.

Churchill foi recebido no Aeroporto pelo rei Shakon que o saudou mui cordialmente.

O líder do partido da oposição ao governo da Grã Bretanha, pretende passar cinco dias na Noruega. Amanhã ele será graduado doutor honorário pela Universidade de Oslo.

Isso durante a conferencia internacional da Hylea Amazonica, recém terminada.

HYLEA AMAZONICA
QUITOS, Peru, 11 (U.P.) — Nove países do mundo, liderados pelo Brasil, empenham-se na conquista da Amazonia para a civilização, em resultado da conferencia da Hylea Amazonica, realizada nesta cidade sobre o Marañon (nome peruano do Amazonas).

CONFERENCIA EM QUITOS DOS PAISES INTERESSADOS
QUITOS, Peru, 11 (U.P.) — O Brasil, Peru, Bolívia, Colombia, Equador, Venezuela, França, Inglaterra e Holanda, reuniram-se em conferencia nesta cidade, e, através dos seus delegados, decidiram converter a grande região conhecida como Amazonia, num centro de civilização e aproveitar os seus imensos recursos em beneficio da humanidade em geral.

VÃO EXPLORAR A GRANDE REGIAO
QUITOS, Peru, 11 (U.P.) — Terminou nesta cidade a Conferencia da Hylea Amazonica, com a participação do Brasil, Peru, Bolívia, Colombia, Equador, Venezuela, França, Inglaterra, Holanda.

Referindo-se à situação na Palestina, o Sumo Pontífice declarou:

"Observamos hoje em dia particularmente acontecimentos que ulteriores consequências, a saber, de uma di-

terceiro século; S. Crispino e Sto. Janio, bispos, respectivamente, de

...do do Papa aos católicos de todo o mundo

...os primeiros dias deste mês o santapadre Pio XII lançou um apelo aos católicos de todo o mundo, para que orassem o mês de maio, as orações es-...ais a Maria, "para que surja co-...a terra a verdadeira paz".

Nós, de nossa parte — declarou o Pontífice — faremos tudo ao alcance de nossas forças para a salvação da humanidade. Desejamos, pois, que estas nossas orações do dia de Maria, vissem particularmente

o auxílio para manter os ataques humanitários os grandes perigos que a palmar sobre ela. Quando os humanos se mostram insuficientes voltamos para Deus,

seguir da virgem Maria condições Palestina que possam ser de molde proporcionar igualdade, concordância paz entre os homens de boa vontade.

SEÇÃO COMERCIAL

FALTA DE CARNE

Nessa crise do abastecimento da carne para as populações dos grandes

ros brasileiros há uma série de problemas entroncados, uns locais, outros gerais. E nem todos de ordem econômica, mas também de ordem administrativa. Alguns procedem de antigos burocratismos ou de uma organização

Quando problematiza a importância da carne, ou, para emprestarmos a linguagem dos "corretos" lematistas, firmados em evidências científicas e interessados poderosos, que os alimentam com gorduras saturadas. Não temos, é evidente, elementos para apontar irregularidades, quando em quando a imprensa denuncia coisas que fazem pensar. Há, por exemplo, o caso de certa firma que se dispôs a colocar em circulação, transportando-a diretamente de Gólas, em Itália, carne mais barata do que a tabelada pela Comissão Europeia de Preços.

Este oratório, pelo modo, não possui o mesmo efeito. Tanto assim que, quando se diz "a carne sem dúvida, por um alimento básico, não ao alcance da bolsa combeida do nosso consumidor. O feto é sintético. Quando muito não revela, mostra, em todo caso, que há interesses empenhados no preço alto da carne e com influência bastante para mover e locomover os integrantes da C.F.P.

Deixemos, contudo, este problema particular, e lancemos uma vista geral sobre o problema geral da oferta de gado de corte no Brasil. Evidentemente, a carne bovina é o produto mais importante da carne em evidência.

te de anos a esta parte. Os rebanhos, nos sertões de Mato Grosso, Goiás Gerais têm sofrido um decréscimo vertiginoso. Causas: falta de lou-

quegem desordenada, e outras correlatas. Os criadores alegam que não podem adquirir touros em quantidade suficiente por não dispor de crédito e não contarem com um financiamento justo e razoável, e os prazos normais. Antigamente, segundo as mesmas fontes, entravam no Mato Grosso de 100 a 120 mil reprodutores por ano, ao passo que agora esta cifra caiu de quase reduzida a 15 ou 20 mil cabeças anuais. "Meus amigos do Estado de São Paulo — temos num depoimento — já se metem a produzir de corte com o gado leiteiro, porque a produção de leite é rendosa".

Tais alarmismos são eloquentes. Se em outros tempos, quando a produção brasileira era menor nos grandes centros de leite, Mato Grosso tinha de maior número de reprodutores, podemos hoje dobrar o rebanho de leiteiros, e a produção de leite, sem perder um instante no Brasil.

Esta a situação. O governo federal, conjugando esforços com os Estados interessados no problema, deve o mais breve possível meter mãos

de desmover o mais possível o gado de corte nacional. Quando passarmos a importadores sistematizados de carne, e pelo preço que a gatinha nos impuser.

—10—

CAFÉ

SANTOS

ESPONIVEL — O Mercado de Disel-trabalhou hoje, sem aprensões, alterações, com relação a vespere, quando estava e com os exportadores interessados em classificar todas as qualidades, reachando, entre suas vendas, para os cafés de qualidade e limpos em tipo. Bolsa Oficial de Café declarou o Mercado e fixou as seguintes bases, 90 quilos, Crd 91,00, para o

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou hoje, sustentando mas pouco movimento. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. hoje	Fech. Crd
Malo	92,50	92,50
Malo-Junho	92,50	92,50
Julho-dezembro	93,00	93,00
Janereiro-Junho de 1949	92,50	92,50
dezembro de 1949	90,50	90,50

CONTRATO RIO — Os cafés se

4. Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo
uro. e Cr\$ 53,00, para o tipo 5.

Períodos	Fech.	Fe
	hoje	
	Gr	
Mato	58,50	58,50
Mato-Junho	58,00	58,00
Julho-dezembro	58,00	58,00

O Mercado trabalho estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 11.

CONTRATO "B"

Janeiro	57,00	57,00
Março	57,00	57,00

Contrato 1000 lotos mais comco	Malto	57,00	57,00
alta de 5 pontos, com	Mais	56,00	56,00
"nihil"	Julho	56,00	56,00
	Setembro	57,00	57,00
	Dezembro	57,00	57,00
	Vendas	57,00	57,00
	Mercado	Parl.	Parl.
		CONTRATO "C"	
		Abert.	Feel.
	Janeiro	90,30	90,30
	Março	89,90	89,90
	Malto	92,90	92,90
	Julho	92,90	92,90
	Setembro	91,50	91,50
	Dezembro	92,90	92,90
	Vendas	90,30	90,30
	Mercado	90,30	90,30

Mercado — Ap. est. e Calmo.
DISPONIVEL

CELADA A GREVE

(Conclusão da 1.ª página).

Segue suas operações ao Exército depois era dada ordem ofensiva o cancelamento da greve, e dos tres sindicatos envolvidos, ordem de Goldsborough vigorou até 19 de maio quando se realizou uma audiência sobre a petição de suspensão do mandato de detenção. Embora tenham obedecido a judicial, os sindicatos ferrouz

Typo 4, Mole	97,00
Typo 4, Duro	89,00
Typo 5 discreto	53,00

Mercado — Estavel.

CAMBIO

S. PAULO

Ontem, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para compradores:

Sobre Nova York, Sc\$ 18,38; Londres (pronta), Sc\$ 74,02,55; Santiago (pe

so), Cr\$ 0.59,29; Buenos Aires (peso) Cr\$ 4.58,64; Montevideu, Cr\$ 9.59,79

...tante ter sido errada a greve
...sobre salários e condições
...nho não foi resolvida.

**SIVIS - INTERRUPÇÕES
DO TRAFEGO**

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Ha-

algumas interrupções no tráfego
providas operadas pelo governo.

...o cancelamento da greve
...lidade nacional que havia sido
...para hoje.

...os árabes de Venécia, apesar
...rtores em numero.

**EMBARCAMENTOS BRITÂNICOS
...EGAM À TERRA SANTA**

...A, 11 (V.P.U.) — Um porta-
...toranção, vísipou. Um porta-
...da pela Bolsa de Valores:

Cr\$ 0.44.57; Buenos Aires (peso) Cr\$
4.70.65; Montevidéu (peso) Cr\$ 9.95.74; Ma-
drid, Cr\$ 1.71.46; Copenhagen (coroa)
Cr\$ 3.90.05; Stockholm (coroa) Cr\$
5.21.09; Bruxelas (fanco), Cr\$
0.42.71; Paris (franco), Cr\$ 0.68.73.
Berna, vista, Cr\$ 4.37.38; Lisboa, vista,
Cr\$ 0.7879; Coroa cheia, Cr\$ 0.37.44.

Curso oficial de câmbio, forneci-
do pela Bolsa de Valores:

TÍTULOS

S. PAULO
Muito calmo esteve ontem o mercado de valores, no decorrer dos trabalhos, sendo transacionados um total de vendas correspondente a 2.841.825 cruzellos:

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

O LITÍGIO MINAS-ESPIRITO SANTO

Nota do gabinete do ministro da Justiça
RIO, 11 (ASAPRESS) — O gabinete do Ministro da Justiça forneceu a seguinte nota:
"O ministro da Justiça, a propósito de seu encontro com o governador do Espírito Santo, pode declarar da entrevista que teve com o sr. ex. e troca de ideias anterior com o governador de Minas Gerais, tem fundados motivos para esperar que a questão dessas unidades da federação tenham breve e satisfatório desfecho, em virtude do alto discríto e patriotismo da gente daqueles Estados".

URGÊNCIA PARA O JULGAMENTO DE PROCESSOS SOBRE TABELAMENTOS

RIO, 11 (ASAPRESS) — O sr. Luis Gallotti, procurador geral da República, solicitou do Supremo Tribunal Federal urgência para o julgamento dos processos relativos ao tabelamento dos cinemas, colégios, tinturarias e etc., cujos proprietários haviam conseguido "habens-corpus" preventivo contra a fixação dos preços determinada pela C. C. P. Esses processos são em número superior a cem.
O vice-presidente da C. C. P. já ordenou providências para o imediato estudo de novas tabelas relativas a esses serviços.

INQUÉRITO SOBRE AS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO "LAR DAS MOÇAS"

RIO, 11 (ASAPRESS) — A Delegacia de Menores está realizando diligências em torno das atividades da Associação "Lar das Moças", fundada em janeiro de 1947, que não estaria cumprindo sua finalidade, tendo sido apurado que fizeram passar, a título de natal das moças, várias cartas de desvio, cinquenta e cem cruzeiros, cujo produto foi aproveitado por elementos da entidade.

"Vou definir a política do acordo interpartidário"

Declarações do sr. José Americo sobre seu discurso de hoje
RIO, 11 ("Correio") — Antecipando o seu discurso de amanhã, de que demos notícia ontem, o sr. José Americo fez as seguintes declarações à reportagem: "O meu discurso de amanhã será uma espécie de introdução ao de sexta-feira. Vou definir a política do acordo interpartidário, e sobretudo esclarecer a minha posição dentro dele. Há alguns equívocos, que precisam ser desfeitos. Assim procurarei mostrar que a U. D. N. não deixou amortece o espírito de independência e de crítica. Ela nunca deixou de exercê-lo, embora por outras formas. Na sexta-feira, finalmente, vou analisar o acordo em face das leis de segurança e do Estado, com a preocupação de demonstrar que são necessárias essas leis preventivas e defensivas, contanto que não assumam caráter repressivo.
Nunca se poderá, porém, atender a uma situação considerada anormal, se se apelar para outras soluções".

Amanhã a eleição da Mesa da Assembléia Estadual

As bancadas darão numero para que se processe o segundo escrutínio — Confiança de ambos os lados

Finalmente vai se proceder à eleição da Mesa que regerá os trabalhos da Assembléia Legislativa no corrente exercício, devendo o pleito se realizar na sessão de amanhã, conforme entendimento já havido entre os líderes das diversas correntes políticas. A propósito da esperada eleição, que está despertando grande interesse no Palácio Nove de Julho, ouvimos diversos parlamentares, externando seus pontos de vista e fazendo prognósticos sobre os prováveis vencedores na apuração final.

CONFIANÇA O SR. OLIVEIRA COSTA

Ontem à tarde tivemos oportunidade de ouvir o sr. Oliveira Costa, líder da bancada peedista, a propósito da atitude que assumirá seus líderes. Sua declaração foi esta: "Acredito que todos os meus companheiros saberão respeitar os compromissos que assumiram. Não ponho nenhuma dúvida alguma quanto a esse detalhe.
Aliás, outro não poderia ser meu ponto de vista".

"DAREMOS NUMERO" — DIZ O SR. LINO DE MATOS

Afirmou-se que os deputados situacionistas não dariam numero para a eleição de amanhã, deixando, portanto, de completar o "quorum" exigido. Interpelado a respeito, o sr. Juvenal Lino de Matos, sublíder da bancada governista, nos declarou: "Desde o dia 12 de março a bancada do P. S. P. vem se batendo pela realização das eleições. Tomaremos parte nos trabalhos da 13.ª sessão, em tais condições que não deixaremos a bancada peedista pela não realização do segundo escrutínio".

"AQUI ESTAREMOS", DIZ O SR. GABRIEL MIGLIORI

Ouvimos, também, o sr. Gabriel Migliori, sublíder da banca petenista.

Disse-nos ele: "Aqui estaremos para dar numero e tomar parte nas eleições de quinta-feira. Não será por culpa nossa que o plenário deixará de se pronunciar no segundo escrutínio para a eleição da Mesa definitiva da Câmara".

FIRME A BANCADA DO P.T.B.

Anteontem à noite e ontem, ainda, pela manhã, correu a notícia de que a bancada do P.T.B. com exceção do sr. Cunha Lima, iria seguir o exemplo do sr. Valentim Amaral, votando na chapa da situação, encabeçada pelo sr. Mario Beni. Ouvimos os srs. Porfírio da Paz, Conceição Santa Maria, Cassio Ciampolini e Nelson Fernandes a propósito desses rumores. Todos eles nos declararam que estão onde estavam em 12 de março, isto é, ao lado dos 37 deputados da oposição. O sr. Nelson Fernandes nos acrescentou mais: "Não é verdade o que se tem dito a respeito da defeção de minha bancada. Pode desmentir. Tudo não passa de boato. Possível balão de ensaio".

A OPINIÃO DO SR. VIEIRA SOBRINHO

Falou-se, também, que o sr. Antonio

Vieira Sobrinho, iria regressar às hostes situacionistas, prestigiando e votando na chapa Mario Beni. Ouvindo a respeito, o político de Itapetecira nos adiantou: "Não é verdade. Estou ao lado do meu amigo Alvaro Florencio. Posso adiantar ainda mais: nossa chapa vai ganhar por 6 ou 7 votos. O altissonismo alcançará, quando muito, 27 ou 28 votos".

VAI SE DEFINIR O SR. VALDI RODRIGUES

Conforme antecipamos em nossa última edição, era intenção do sr. Nelson Fernandes escrever uma carta ao sr. Valdi Rodrigues, interpondo-o a propósito de sua posição partidária. Esse documento foi entregue ontem ao deputado até agora borghista, que deverá responder-lhe, ainda hoje, se definindo pelo P.T.B. Isso ocorrerá, é mais um voto para a oposição.

TAMBÉM O SR. PAULA LEITE

Soubemos ontem, por informações que nos prestou um deputado que muito tem trabalhado no sentido de articular, eficientemente, as forças oposicionistas, que o sr. Antonio de Paula Leite, pertencente à facção borghista, votará com a chapa Alvaro Florencio.

Condecorado com a Ordem do Merito Aeronautico

AGRACIADO PELO GOVERNO BRASILEIRO O SR. HUMPHREY TOOMEY

RIO, 11 (ASAPRESS) — Realizou-se hoje, às 17 horas, no gabinete do diretor geral da Aeronautica civil a cerimonia de entrega da ordem do merito aeronautico, conferido pelo governo brasileiro ao sr. Humphrey W. Toomey, diretor da Divisão Latino Americana da Pan-American em virtude de altos serviços prestados ao desenvolvimento da aviação em nosso país, notadamente no setor dos transportes aéreos comerciais. A essa solenidade estiveram presentes as mais altas personalidades dos meios aeronáuticos, entre os quais o representante do Ministério da Aeronautica, o tenente brasileiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas, brigadeiro Armando Ararigbola, comandante da 3.ª Zona Aérea, Henrique Fontenelle, Carlos Brasil e Antonio Appel Neto, Z. A. Moore, representante especial da P.A.A.; Paulo Sampaio presidente da Panair do Brasil; Percy Gunner, adido da aeronautica civil dos Estados Unidos; almirante Paulo P. Pauer, chefe da missão naval norte-americana; general Morris, coronel Muller, capitão Cook, D. Williams, todos do exercito dos Estados Unidos; chefe da divisão aérea do exercito, o sr. Frederico Duarte e engenheiro Roberto Pimentel, Luiz Catanhão e Eugenio Sicher, diretores e altos funcionários da P.A.A. bem como representantes de outras empresas de navegação aérea. A solenidade da entrega da ordem do merito aeronautico no grau de Cavaleiro, ao sr. Humphrey W. Toomey, teve início às 17 horas quando o sr. Milton Campos leu o decreto da condecoração. Em seguida o engenheiro Cesar Grillo, diretor da Aeronautica Civil fez expressivo discurso exaltando as qualidades do homenageado e destacando os bons serviços que prestou e continua a prestar a aviação brasileira. Logo depois o engenheiro Cesar Grillo colocou sobre o peito do sr. Toomey a condecoração que lhe fora oferecida e este, em breves palavras, agradeceu a distinção do governo brasileiro. Terminada a cerimonia foi servida, aos presentes, uma taça de champagne, tendo os convidados permanecido largo tempo em amigável palestra.

PROFESSOR CARNEIRO LEAO

RIO, 11 (ASAPRESS) — O prof. Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia e membro da Academia Brasileira de Letras, deverá embarcar, no próximo mês, para os Estados Unidos, onde realizará conferências e cursos nas universidades de Pensilvânia, Luiziana, Stanford, Vanderbilt e Virginia.

O provimento do funcionalismo nas autarquias

RIO, 11 (ASAPRESS) — O presidente da República tendo em vista a exposição de motivos do ministro do Trabalho, autorizou o provimento e substituição dos cargos de diretores e chefes, ficando os presidentes das referidas autarquias responsáveis por qualquer nomeação ou admissão além dos quadros fixados e tabelas aprovadas.

A questão dos dentistas praticos

RIO, 11 (ASAPRESS) — Foi rejeitado, por nove votos contra sete o substitutivo do sr. Beni Carvalho ao projeto que permite o livre exercicio da odontologia pelos dentistas praticos. Dessa maneira a Comissão de Educação da Câmara liquidou a questão. O sr. Beni Carvalho, não conformado com a decisão da maioria, declarou que, reabrirá a questão em plenário, apresentando um projeto autonomo.

Comissão de Industria e Comercio da Camara Federal

RIO, 11 (ASAPRESS) — Reuniu-se a Comissão de Industria e Comercio da Câmara o sr. Ari Viana apresentou parecer sobre o memorial da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo a respeito da lei que exceptuou os generos alimentícios do regime de licença previa. O relator propôs que se oficiasse a referida instituição comunicando que o assunto constituía matéria vendida na Comissão.

Redução no preço da banha

RIO, 11 (ASAPRESS) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, em entendimento com o representante do Ministério da Fazenda, aceitou um plano para o tabelamento da banha, a preços menores que os atuais. Na reunião da próxima quinta-feira, a C.C.P. estudará a questão.

Demonstração de preparo belico na Vila Militar

RIO, 11 ("Correio") — Com a participação de cerca de 25.000 homens dos diversos corpos de tropa da 1.ª R.M., alem do grupo de Reconhecimento Mecanizado, deverá realizar-se na proxima sexta-feira, na Vila Militar, uma demonstração de preparo belico.

Assistirá a solenidade o presidente da Republica, ministros de Estado, membros do corpo diplomático, parlamentares e demais autoridades civis e militares

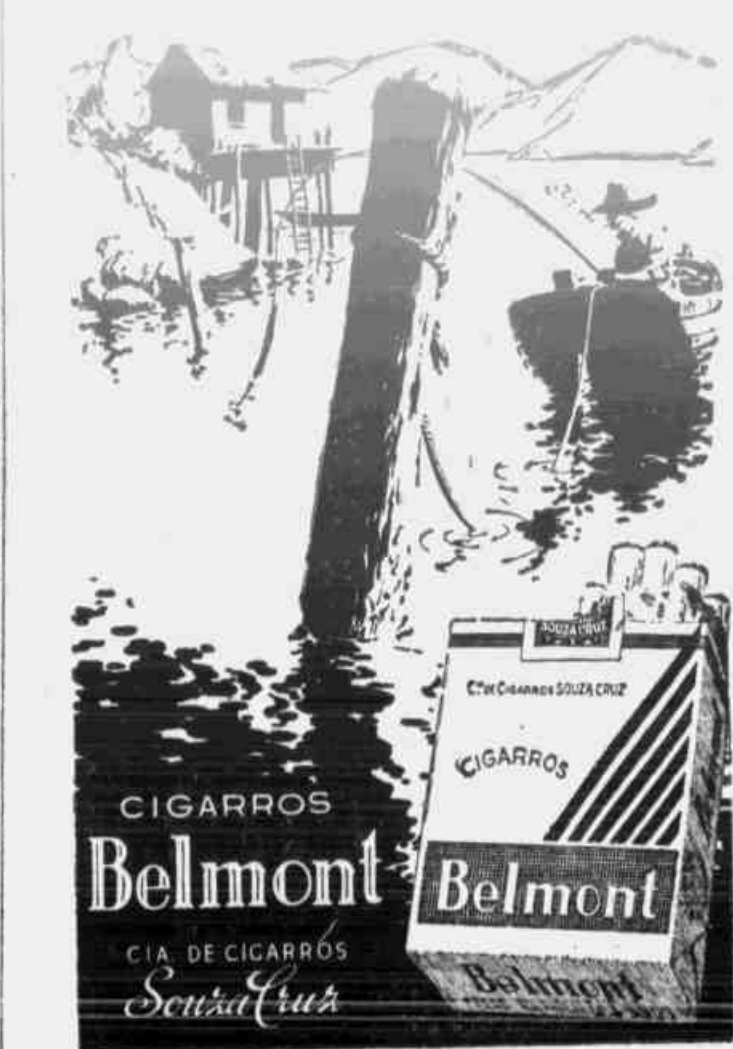
Afirmou-se, por outro lado, que serão realizadas reduções nos preços dos serviços de ônibus, lotações e outros meios de transportes coletivos.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS COMERCIAIS

RIO, 11 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho solicitou aos líderes comerciais que aguardassem por mais alguns dias o resultado de suas "demarches" junto aos empresários, no sentido de se obter uma solução satisfatória para o aumento de salários solicitado pela classe.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1947

RIO, 11 (A.N.) — O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados remetendo a prestação de contas relativa ao exercicio de 1947 levantadas pela Contadoria Geral da República acompanhadas do parecer do Tribunal de Contas.



FILIAL DE S. PAULO — RUA ALEGRIA, 300 — LOJA, VENDAS
A VAREJO — RUA JOSE BONIFACIO, 308

PARTIDO REPUBLICANO

ELEITO O SR. SALES FILHO MEMBRO DA COMISSÃO DIRETORA

A Comissão Diretora do Partido Republicano, em sua reunião semanal de ontem, sob a presidência de sr. Raul da Rocha Medeiros e com a presença dos srs. Altino Arantes, Octacílio Nogueira, sr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira.

A escolha da Comissão Diretora recaiu em um elemento da nova geração republicana, que se tem destacado pela firmeza de suas convicções e pelo brilho que tem emprestado ao exercicio de suas atividades profissionais e políticas.
Descendente de tradicional família republicana, que se notabilizou pelos relevantes serviços prestados ao Partido Republicano, a S. Paulo e ao Brasil, o sr. Sales Filho tem sabido honrar o nome de seus ascendentes e as tradições de sua terra.

Ocupando atualmente os cargos de presidente do Diretorio Municipal de Lucélia, de presidente da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital e de líder do Partido Republicano na Assembléia Legislativa, conquistou, no exercicio do mandato legislativo, posição de grande realce, fazendo jus à homenagem que lhe acaba de tributar a Comissão Diretora, escolhendo-o para integrar o seu gremio.

Na mesma reunião, a Comissão Diretora elegeu membro da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital o sr. Armando de Arruda Camargo, distinto e prestigioso correligionário, suplente de vereador do município da capital.

Deputado A. C. de Sales Filho, novo membro da Comissão Diretora do Partido Republicano

ra, Eduardo Rodrigues Alves, Caio Luiz Pereira de Sousa, Roberto Moreira, Abelardo Vergueiro Cesar e Antonio Ferreira de Castilho Filho, elegeu o sr. deputado Antonio Carlos de Sales Filho para preencher a vaga aberta com o recente falecimento do

O aumento de vencimentos do funcionalismo federal

Dados sobre as tabelas elaboradas pelo D. A. S. P.

RIO, 11 (ASAPRESS) — Continua no ordem do dia a questão de vencimentos dos servidores públicos civis e militares. O aumento no que se informa será de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros. Segundo informes que nos chegaram conseguiu apurar o aumento de salários dos titulares de conformidade com as tabelas elaboradas pelo DASP, será a seguinte:

Letra "A", Cr\$ 1.150,00; letra "B", 1.250,00; letra "C", 1.350,00; letra "D", 1.500,00; letra "E", 1.700,00; letra "F", 1.900,00; letra "G", 2.200,00; letra "H", 2.500,00; letra "I", 3.000,00; letra "J", 3.600,00; letra "K", 4.500,00; letra "L", 5.400,00; letra "M", 6.400,00; letra "N", 7.500,00; letra "O", 8.600,00.

A tabela dos extranumerários, segundo dados colhidos em fonte digna de todo o credito: REFERENCIAS: I, Cr\$ 1.050,00 — II, Cr\$ 1.150,00 — III, Cr\$ 1.250,00 — IV, Cr\$ 1.350,00 — V, Cr\$ 1.500,00 — VI, Cr\$ 1.700,00 — VII, Cr\$ 1.900,00 — VIII, Cr\$ 2.200,00 — IX, Cr\$ 2.500,00 — X, Cr\$ 3.000,00 — XI, Cr\$ 3.600,00 — XII, Cr\$ 4.500,00 — XIII, Cr\$ 5.400,00 — XIV, Cr\$ 6.400,00 — XV, Cr\$ 7.500,00 — XVI, Cr\$ 8.600,00 — XVII, Cr\$ 9.700,00 — XVIII, Cr\$ 10.800,00 — XIX, Cr\$ 11.900,00 — XX, Cr\$ 13.000,00 — XXI, Cr\$ 14.100,00 — XXII, Cr\$ 15.200,00 — XXIII, Cr\$ 16.400,00 — XXIV, Cr\$ 17.600,00 — XXV, Cr\$ 18.800,00 — XXVI, Cr\$ 20.000,00 — XXVII, Cr\$ 21.200,00 — XXVIII, Cr\$ 22.400,00 — XXIX, Cr\$ 23.600,00 — XXX, Cr\$ 24.800,00 — XXXI, Cr\$ 26.000,00 — XXXII, Cr\$ 27.200,00 — XXXIII, Cr\$ 28.400,00 — XXXIV, Cr\$ 29.600,00 — XXXV, Cr\$ 30.800,00 — XXXVI, Cr\$ 32.000,00 — XXXVII, Cr\$ 33.200,00 — XXXVIII, Cr\$ 34.400,00 — XXXIX, Cr\$ 35.600,00 — XL, Cr\$ 36.800,00 — XLI, Cr\$ 38.000,00 — XLII, Cr\$ 39.200,00 — XLIII, Cr\$ 40.400,00 — XLIV, Cr\$ 41.600,00 — XLV, Cr\$ 42.800,00 — XLVI, Cr\$ 44.000,00 — XLVII, Cr\$ 45.200,00 — XLVIII, Cr\$ 46.400,00 — XLIX, Cr\$ 47.600,00 — L, Cr\$ 48.800,00 — LI, Cr\$ 50.000,00 — LII, Cr\$ 51.200,00 — LIII, Cr\$ 52.400,00 — LIV, Cr\$ 53.600,00 — LV, Cr\$ 54.800,00 — LVI, Cr\$ 56.000,00 — LVII, Cr\$ 57.200,00 — LVIII, Cr\$ 58.400,00 — LVIX, Cr\$ 59.600,00 — LX, Cr\$ 60.800,00 — LXI, Cr\$ 62.000,00 — LXII, Cr\$ 63.200,00 — LXIII, Cr\$ 64.400,00 — LXIV, Cr\$ 65.600,00 — LXV, Cr\$ 66.800,00 — LXVI, Cr\$ 68.000,00 — LXVII, Cr\$ 69.200,00 — LXVIII, Cr\$ 70.400,00 — LXIX, Cr\$ 71.600,00 — LXX, Cr\$ 72.800,00 — LXXI, Cr\$ 74.000,00 — LXXII, Cr\$ 75.200,00 — LXXIII, Cr\$ 76.400,00 — LXXIV, Cr\$ 77.600,00 — LXXV, Cr\$ 78.800,00 — LXXVI, Cr\$ 80.000,00 — LXXVII, Cr\$ 81.200,00 — LXXVIII, Cr\$ 82.400,00 — LXXIX, Cr\$ 83.600,00 — LXXX, Cr\$ 84.800,00 — LXXXI, Cr\$ 86.000,00 — LXXXII, Cr\$ 87.200,00 — LXXXIII, Cr\$ 88.400,00 — LXXXIV, Cr\$ 89.600,00 — LXXXV, Cr\$ 90.800,00 — LXXXVI, Cr\$ 92.000,00 — LXXXVII, Cr\$ 93.200,00 — LXXXVIII, Cr\$ 94.400,00 — LXXXIX, Cr\$ 95.600,00 — LXXXX, Cr\$ 96.800,00 — LXXXXI, Cr\$ 98.000,00 — LXXXXII, Cr\$ 99.200,00 — LXXXXIII, Cr\$ 100.400,00 — LXXXXIV, Cr\$ 101.600,00 — LXXXXV, Cr\$ 102.800,00 — LXXXXVI, Cr\$ 104.000,00 — LXXXXVII, Cr\$ 105.200,00 — LXXXXVIII, Cr\$ 106.400,00 — LXXXXIX, Cr\$ 107.600,00 — LXXXXX, Cr\$ 108.800,00 — LXXXXXI, Cr\$ 110.000,00 — LXXXXXII, Cr\$ 111.200,00 — LXXXXXIII, Cr\$ 112.400,00 — LXXXXXIV, Cr\$ 113.600,00 — LXXXXXV, Cr\$ 114.800,00 — LXXXXXVI, Cr\$ 116.000,00 — LXXXXXVII, Cr\$ 117.200,00 — LXXXXXVIII, Cr\$ 118.400,00 — LXXXXXIX, Cr\$ 119.600,00 — LXXXXXX, Cr\$ 120.800,00 — LXXXXXXI, Cr\$ 122.000,00 — LXXXXXXII, Cr\$ 123.200,00 — LXXXXXXIII, Cr\$ 124.400,00 — LXXXXXXIV, Cr\$ 125.600,00 — LXXXXXXV, Cr\$ 126.800,00 — LXXXXXXVI, Cr\$ 128.000,00 — LXXXXXXVII, Cr\$ 129.200,00 — LXXXXXXVIII, Cr\$ 130.400,00 — LXXXXXXIX, Cr\$ 131.600,00 — LXXXXXXX, Cr\$ 132.800,00 — LXXXXXXXI, Cr\$ 134.000,00 — LXXXXXXXII, Cr\$ 135.200,00 — LXXXXXXXIII, Cr\$ 136.400,00 — LXXXXXXXIV, Cr\$ 137.600,00 — LXXXXXXXV, Cr\$ 138.800,00 — LXXXXXXXVI, Cr\$ 140.000,00 — LXXXXXXXVII, Cr\$ 141.200,00 — LXXXXXXXVIII, Cr\$ 142.400,00 — LXXXXXXXIX, Cr\$ 143.600,00 — LXXXXXXXX, Cr\$ 144.800,00 — LXXXXXXXXI, Cr\$ 146.000,00 — LXXXXXXX XII, Cr\$ 147.200,00 — LXXXXXXX XIII, Cr\$ 148.400,00 — LXXXXXXX XIV, Cr\$ 149.600,00 — LXXXXXXX XV, Cr\$ 150.800,00 — LXXXXXXX XVI, Cr\$ 152.000,00 — LXXXXXXX XVII, Cr\$ 153.200,00 — LXXXXXXX XVIII, Cr\$ 154.400,00 — LXXXXXXX XIX, Cr\$ 155.600,00 — LXXXXXXX XX, Cr\$ 156.800,00 — LXXXXXXX XXI, Cr\$ 158.000,00 — LXXXXXXX XXII, Cr\$ 159.200,00 — LXXXXXXX XXIII, Cr\$ 160.400,00 — LXXXXXXX XXIV, Cr\$ 161.600,00 — LXXXXXXX XXV, Cr\$ 162.800,00 — LXXXXXXX XXVI, Cr\$ 164.000,00 — LXXXXXXX XXVII, Cr\$ 165.200,00 — LXXXXXXX XXVIII, Cr\$ 166.400,00 — LXXXXXXX XXIX, Cr\$ 167.600,00 — LXXXXXXX XXX, Cr\$ 168.800,00 — LXXXXXXX XXXI, Cr\$ 170.000,00 — LXXXXXXX XXXII, Cr\$ 171.200,00 — LXXXXXXX XXXIII, Cr\$ 172.400,00 — LXXXXXXX XXXIV, Cr\$ 173.600,00 — LXXXXXXX XXXV, Cr\$ 174.800,00 — LXXXXXXX XXXVI, Cr\$ 176.000,00 — LXXXXXXX XXXVII, Cr\$ 177.200,00 — LXXXXXXX XXXVIII, Cr\$ 178.400,00 — LXXXXXXX XXXIX, Cr\$ 179.600,00 — LXXXXXXX XXXX, Cr\$ 180.800,00 — LXXXXXXX XXXXI, Cr\$ 182.000,00 — LXXXXXXX XXXXII, Cr\$ 183.200,00 — LXXXXXXX XXXXIII, Cr\$ 184.400,00 — LXXXXXXX XXXXIV, Cr\$ 185.600,00 — LXXXXXXX XXXXV, Cr\$ 186.800,00 — LXXXXXXX XXXXVI, Cr\$ 188.000,00 — LXXXXXXX XXXXVII, Cr\$ 189.200,00 — LXXXXXXX XXXXVIII, Cr\$ 190.400,00 — LXXXXXXX XXXXIX, Cr\$ 191.600,00 — LXXXXXXX XXXXX, Cr\$ 192.800,00 — LXXXXXXX XXXX XI, Cr\$ 194.000,00 — LXXXXXXX XXXX XII, Cr\$ 195.200,00 — LXXXXXXX XXXX XIII, Cr\$ 196.400,00 — LXXXXXXX XXXX XIV, Cr\$ 197.600,00 — LXXXXXXX XXXX XV, Cr\$ 198.800,00 — LXXXXXXX XXXX XVI, Cr\$ 200.000,00 — LXXXXXXX XXXX XVII, Cr\$ 201.200,00 — LXXXXXXX XXXX XVIII, Cr\$ 202.400,00 — LXXXXXXX XXXX XIX, Cr\$ 203.600,00 — LXXXXXXX XXXX XX, Cr\$ 204.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXI, Cr\$ 206.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXII, Cr\$ 207.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXIII, Cr\$ 208.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXIV, Cr\$ 209.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXV, Cr\$ 210.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXVI, Cr\$ 212.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXVII, Cr\$ 213.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXVIII, Cr\$ 214.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXIX, Cr\$ 215.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXX, Cr\$ 216.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXI, Cr\$ 218.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXII, Cr\$ 219.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXIII, Cr\$ 220.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXIV, Cr\$ 221.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXV, Cr\$ 222.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXVI, Cr\$ 224.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXVII, Cr\$ 225.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXVIII, Cr\$ 226.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXIX, Cr\$ 227.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX, Cr\$ 228.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXI, Cr\$ 230.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXII, Cr\$ 231.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXIII, Cr\$ 232.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXIV, Cr\$ 233.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXV, Cr\$ 234.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXVI, Cr\$ 236.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXVII, Cr\$ 237.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXVIII, Cr\$ 238.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXIX, Cr\$ 239.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXXX, Cr\$ 240.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XI, Cr\$ 242.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XII, Cr\$ 243.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XIII, Cr\$ 244.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XIV, Cr\$ 245.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XV, Cr\$ 246.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XVI, Cr\$ 248.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XVII, Cr\$ 249.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XVIII, Cr\$ 250.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XIX, Cr\$ 251.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XX, Cr\$ 252.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXI, Cr\$ 254.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXII, Cr\$ 255.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXIII, Cr\$ 256.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXIV, Cr\$ 257.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXV, Cr\$ 258.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXVI, Cr\$ 260.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXVII, Cr\$ 261.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXVIII, Cr\$ 262.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXIX, Cr\$ 263.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXX, Cr\$ 264.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXI, Cr\$ 266.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXII, Cr\$ 267.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXIII, Cr\$ 268.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXIV, Cr\$ 269.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXV, Cr\$ 270.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXVI, Cr\$ 272.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXVII, Cr\$ 273.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXVIII, Cr\$ 274.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXIX, Cr\$ 275.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX, Cr\$ 276.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXI, Cr\$ 278.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXII, Cr\$ 279.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXIII, Cr\$ 280.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXIV, Cr\$ 281.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXV, Cr\$ 282.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXVI, Cr\$ 284.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXVII, Cr\$ 285.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXVIII, Cr\$ 286.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXIX, Cr\$ 287.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXXX, Cr\$ 288.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XI, Cr\$ 290.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XII, Cr\$ 291.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XIII, Cr\$ 292.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XIV, Cr\$ 293.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XV, Cr\$ 294.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XVI, Cr\$ 296.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XVII, Cr\$ 297.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XVIII, Cr\$ 298.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XIX, Cr\$ 299.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XX, Cr\$ 300.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXI, Cr\$ 302.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXII, Cr\$ 303.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXIII, Cr\$ 304.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXIV, Cr\$ 305.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXV, Cr\$ 306.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXVI, Cr\$ 308.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXVII, Cr\$ 309.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXVIII, Cr\$ 310.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXIX, Cr\$ 311.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXX, Cr\$ 312.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXI, Cr\$ 314.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXXII, Cr\$ 315.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XIII, Cr\$ 316.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XIV, Cr\$ 317.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XV, Cr\$ 318.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XVI, Cr\$ 320.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XVII, Cr\$ 321.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XVIII, Cr\$ 322.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XIX, Cr\$ 323.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XX, Cr\$ 324.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXI, Cr\$ 326.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXII, Cr\$ 327.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXIII, Cr\$ 328.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXIV, Cr\$ 329.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXV, Cr\$ 330.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXVI, Cr\$ 332.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXVII, Cr\$ 333.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXVIII, Cr\$ 334.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXIX, Cr\$ 335.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXX, Cr\$ 336.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXI, Cr\$ 338.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXXII, Cr\$ 339.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XIII, Cr\$ 340.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XIV, Cr\$ 341.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XV, Cr\$ 342.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XVI, Cr\$ 344.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XVII, Cr\$ 345.200,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XVIII, Cr\$ 346.400,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XIX, Cr\$ 347.600,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XX, Cr\$ 348.800,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXI, Cr\$ 350.000,00 — LXXXXXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXXX XXII, Cr\$ 351.20

As condições de que se verifica nos congressos de outros países, notadamente no da Grã-Bretanha, generalizam-se entre nós a tendência do discurso escrito.

Hoje é raro, com efeito, o parlamentar que "fala"; a maioria "lê". Alguns, favorecidos pelos regimentos internos, nem sequer se dão ao trabalho de ler: entregam os originais à taquígrafia, para inserção nos Anais. Um dia destes, se os leitores se lembram, houve um bate-boca na imprensa, por causa de um discurso não pronunciado. O deputado entregou-o à taquígrafia e foi-se embora. No dia seguinte o discurso reproduziu-se, a pagamento, em vários periódicos daqui e do Rio. Não tendo sido pronunciado nem lido, apareceu virgem de aparções e réplicas. A natureza do tema era de molde, no entanto, a provocar tumultos no plenário...

Os tumultos passaram então do plenário da Câmara para a "seção livre" dos jornais.

Se os leitores se lembram, houve, antes de 30, no Brasil, a campanha de Humberto de Campos em favor da honestidade dos debates parlamentares, em favor, principalmente, da honestidade da eloquência indígena. Não era bastante dizer-se, conforme se dizia nos Anais do Legislativo, que o presidente deu a palavra ao deputado e que o deputado falou; era de toda conveniência se especificasse a natureza do discurso: lido ou declamado. Isto é, convinha saber-se se o deputado lera ou improvisara. Dizendo, como se dizia até então, que o deputado subira à tribuna e pronunciara um discurso, impunha-se ao povo brasileiro das províncias muito galo por lebre. Vistos de longe, através dos Anais e das discussões no largo da Matriz, todos os deputados eram emulos de Rui!

Vou para as minhas mãos, num dia em que estava remexendo em papéis velhos e recordei de jornais, um capítulo do livro publicado, durante a guerra, em Nova York, em francês: "A arte de falar em público", do sr. Fernand Corcos. Reli-o e anotei uma observação que ofereço hoje aos taquígrafos brasileiros, principalmente aos de S. Paulo, em serviço na Assembléia Legislativa e na Câmara.

Esta publicação ajudará-me a concordar ou não com o mestre francês. Como os leitores sabem, há oradores que nem têm nem improvisam: declamam. Possuindo memória verdadeiramente fabulosa, decoram uma oração de duas horas ou mais e depois a impingem aos ouvintes, como coisa improvisada. Declamam, por isso, o discurso decorado, andando de um lado para outro, gesticulando muito, revirando muito os olhos, fingindo procurar aqui e ali um palavra, uma expressão, uma imagem, dando, em fim, um caráter de "à la minute" à sua peroração. A gente ouve-os e sal da areopago murmurando com os próprios botões: "Que Demostenes!" Vai-se ver e é tudo teatralidade apenas.

Pois bem. Segundo o sr. Fernand Corcos, um stenógrafo com alguma experiência do ofício jamais se enganará. Colocado embora em recinto de onde não veja quem está na tribuna, ele dirá, sem possibilidade de erro, se o Demostenes lê ou improvisa, ou — e isto se me afigura mais extraordinário — se está declamando. "Involuntariamente", escreve o autor de "A arte de falar em público" — e por meio de um truque rápido mas perfeitamente sensível, o orador recorre à memória em vez de se agarrar à imaginação, muda de tom, e o taquígrafo é capaz de dizer, no fim: isto foi lido, isto foi recitado, isto foi improvisado".

E' exato? Acredito, aliás, que não são os taquígrafos os capazes de semelhante esforço de identificação, que desmascara as fraudes muito em uso na retórica universal. Ao fim de meia dúzia de orações decoradas o sujeito adquire um cacoete horrível. Refreio-me à falta de convicção, a degenerar em falta de emoção, ou emoção oferecida aos ouvintes como café requentado. Observarei também que um discurso decorado se trata incontinenti pela emoção do orador para encenar a emoção do público dentro da que ele trouxe preparadinho de casa na ponta da língua e não no coração, nem no cérebro.

Na opinião de Demostenes a primeira virtude do discurso é a ação. Substituto, por minha conta e risco, a ação pela honestidade.

NOTAS & COMENTARIOS

OS DESEDEUCADOS

Foi grave, como vimos, a queixa formulada em nossa edição de 27 do mês passado, a propósito de várias bombas que indivíduos deseducados fizeram explodir na véspera, no interior do Art Palácio, durante uma de suas sessões noturnas. O fato não só surpreende, pois é admirável que frequentadores de um cinema central não saibam portar-se com dignidade, como exige medidas policiais de molde a evitar sua repetição.

Infelizmente, numa população de quase 2 milhões de habitantes, nem toda gente se recomenda pela conduta. E já que estamos com a mão na massa, pedindo providências contra os que pensam poder transformar as casas de diversões em lugares sem dono, chamamos atenção das autoridades competentes para a desmedida cusadíssima dos que, sem advertir que há senhoras e crianças a seu lado, cruzando as ruas, expectoram palavras a três por dois, em voz alta, a propósito, geralmente, de coisas mínimas. E que fossem máximas as coisas determinantes de seus desabafos! O que eles deviam fazer, fosse na hora de gritar com o condutor de bonde, por causa de um trôco ou de uma desatenção, fosse por isto ou por aquilo, o que eles deviam fazer, repetimos, era policiar a linguagem, num controle de nervos que a vida em comum impõe às pessoas educadas. A ninguém é lícito ferir alheios ouvidos com palavras indecorosas.

A inconveniência de linguagem preta, portanto, ser punida. Não é justo que uma senhora, como dissemos, ou uma criança, ouça na rua aquilo que não está acostumada a ouvir e que de certo valia ferir a sua suscetibilidade. E é tão comum acontecer isto!

Resumindo: estamos precisando de mais policiamento, tanto nas ruas como nas casas de diversões. Referimos, é claro, ao policiamento dos costumes, talvez tão importante como o outro, o que diz respeito à repressão do banditismo.

A VOLTA AOS DOIS PERIODOS

O horário há alguns meses adotado pelos bancos e pelos cartórios continua a provocar descontentamento entre as classes interessadas. Em determinado momento, quando mais afluente era o problema dos transportes, parecia ser indicada a adoção de um período único para as atividades dos estabelecimentos dos institutos de crédito, bem como a dos tabelães e oficiais de registro. A ansia em encontrar-se uma providência capaz de solucionar o mal, fez, entretanto, com que se esquecesse ser o trabalho da indústria, do comércio e da lavoura dividido em dois tempos, isto é, o primeiro, na parte da manhã, até à hora do almoço e o segundo, a partir das 13,30 ou das 14 horas.

Era, pois, no período da manhã que a maioria dos interessados cuidava do expediente bancário, do reconhecimento de firmas, da celebração dos contratos e do pedido de certidões. Dividido o serviço em dois períodos, reservava-se para o da tarde o menos urgente. De qualquer maneira, essa divisão evitava acúmulo e atropelos, tanto nos "guichês" dos bancos, como nos cartórios. O tempo era, assim, melhor aproveitado.

De início, o descontentamento não assumiu maiores proporções, pois se tratava de uma experiência. Acontece, entretanto, que esta já vai demorando muito. Daí o movimento que se vem operando no sentido de voltarmos ao regime anterior.

A classe comercial, mais sacrificada pelo período único, pediu os bons ofícios da Associação Comercial a fim de chegar-se a um resultado satisfatório. Com a prudência e o tato a que habituou seus associados, a importante entidade de classe promoveu um inquérito tanto na capital como no interior, sendo a opinião dos ouvidos unânime quanto à volta ao horário desdobrado, isto é, ao antigo.

Ouvindo pela reportagem, o dr. Decio Ferraz Novais em entrevista clara disse

CERTAS idéias políticas, estranhando muitas vezes do âmbito restrito permitido pela estrutura estatal, provocam, de tempos em tempos, o desequilíbrio dos organismos de governo e mesmo a sua completa remodelação. O desequilíbrio é produzido pelas asperas disputas demagógicas que tem lugar nos parlamentos, em comícios públicos, nos centros de cultura, e que por seu caráter revolucionário e lógico apasionam os povos e abalam o sistema político-administrativo quase sempre emperrado num conservadorismo estreito. Essa luta ideológica quando passa do terreno das reivindicações pacíficas para o das insurreições violentas pode ocasionar a quebra dos padrões político-administrativos até então consagrados e a sua substituição por outros capazes de atender às exigências das novas idéias.

Os Estados que, compreendendo à tempo a força incontrolável dessas idéias, procuram evolver compassadamente para uma nova estrutura, conservando embora a antiga e que merece ser conservada. Os que assim procedem, salvam-se dos excessos provocados pela implantação violenta dos princípios revolucionários.

Quando se dá a revolução para a imposição de novos padrões políticos, esta nunca fica circunscrita a um único Estado, pois as idéias não respeitam fronteiras e ao período de sua fermentação conquistam na periferia do centro irradiador adeptos que tudo farão para forçar os seus países a acompanhar o Estado mentor na aventura revolucionária. Há também o interesse recíproco do Estado líder de cercar-se de Estados amigos, criando-se se necessário, pelo uso das minorias revolucionárias, a fim de proteger-se contra o isolamento e a contra-revolução inspirada do exterior.

A história nos mostra, em épocas

diferentes, vários exemplos de Estados que souberam aproveitar a força irremediável de certas idéias políticas e do poder fascinator que elas exercem, transformando-se em matrizes de um novo credo de caráter social e econômico (portanto internacional) e, sob esta capa falsa de luta no campo das idéias, infiltraram-se nos Estados reacionários derrubando-lhes os governos e levando-os à escravidão política. Não deixando buscar exemplos muito recentes apanhamos o da Revolução Francesa. Veremos as idéias dos filósofos franceses Montesquieu, Voltaire e Rousseau espalharam-se pelas costas da Europa e para ultra-mar; depois, a Revolução de 89 com o seu lema de Liberdade — Igualdade — Fraternidade abalar a estrutura dos Estados absolutistas do Velho Mundo, e, por fim, Napoleão, fazendo uso de adeptos conquistados pela França no campo espiritual para facilitar a ação de seus exércitos imperialistas através da Europa.

Atualmente, uma nova idéia política está ganhando forma e, segundo tudo indica, terá repercussões profundas na concepção de soberania que, até então tem servido de base à estrutura dos Estados. E' o sentimento da necessidade de um órgão coordenador que discipline e harmonize as interpretações de interesses entre os Estados, providenciadas pelos progressos formidáveis que a ciência moderna vieram acarretar inaproveitadamente. Os argentinos, na Conferência de Bogotá, reagiram contra essas tendências que batizaram com o nome de Super-Estado, porém, não por princípio, pois propuseram medidas econômicas que correspondem aos apelos dessa idéia, mas, ao que parece, somente por política, por oposição aos norte-americanos.

As revoluções políticas sempre nasceram nos fatos econômico-sociais. O

Aqueles que até aqui vinham aguardando, das providências oficiais, a melhoria das condições econômicas do país, não disfarçam a mais amarga decepção. Até agora, nada de útil, nada de concreto se obteve do Legislativo Federal, e é do Legislativo Federal, como se sabe, que o governo espera as indicações que o orientem nesse como em outros assuntos.

Mas, o que vemos de negativo em todo esse longo e doloroso cavar em ruínas em que se converte, sob alguns aspectos, a restauração da legalidade, nada mais é do que o fruto pôdre de um longo período de subversão dos princípios democráticos. Para a coletividade brasileira o prego moral da ditadura, sem pressentir sequer a extensão dos males causados. Em quinze anos de disciplinarismo, proscreveu-se a geração que até 1930 vinha conduzindo com pulso firme os negócios públicos; em seu lugar, erigiu-se um governo de inexperientes e apodados, mais decididos a salvar-se a si próprios do que à nação.

Mas a proscrição dos velhos estadistas não foi a causa única do desequilíbrio político e econômico patente aos olhos de todos; muito mais grave foi o hiato aberto no seguimento lógico, interrompido por obra do outobrismo, e que vinha dos tempos da monarquia e primórdios da República, da época sempre lembrada em que a carreira pública formava uma escola disciplinar capaz de dar aos homens já tombados na compulsoria, pelo peso dos anos, continuadores perfeitamente capacitados de suas responsabilidades e devotados à causa do povo.

Como acontece em toda parte, quando um ditador, depois de um longo período, é deposto, a nação brasileira se vê a braços com a falta de moços aptos a continuar a obra de seus maiores; a geração que ali está não fez o aprendizado democrático, mas autocrático; não se ilustrou nas assembleias, ou pela leitura dos jornais, acompanhando os debates do Legislativo e do Judiciário, mas ao contrário aprendeu desde muito cedo a acatar como "ukases" invioláveis tudo quanto promanava do Catete. E' uma geração que sabe o valor da palavra liberdade, mas ignora como funcionam os regimes nela apoiados; anseia por algo que satisfaça as aspirações incoercíveis da dignidade humana, mas não atina com os métodos e conceitos em que se escuda essa dignidade.

Ora, temos hoje uma grande tarefa a realizar: a restauração da economia do país, desmantelada pelos adventícios para quem o poder foi apenas um meio de satisfazer ambições imediatistas de grupo, recorrendo-se a uma política de expediente para detê-lo e usufruir-lhe as vantagens. E o que se vê, por toda parte, é a carencia do elemento humano adestrado para essa tarefa sobre-humana; a geração de velhos estadistas chega a seu termo, procurando por todos os meios orientar os moços, tentativa em verdade penosa, porque aquela e estes nem sempre falam a mesma língua.

dos desejos do comércio. Depois de reportar-se ao que se verifica nos principais centros americanos e europeus, onde, após a guerra, ampliou-se e não se restringiu o tempo de trabalho, demonstrou ter a experiência do período único superado a volta ao passado, não como apego à tradição, mas para melhor atender-se aos interesses do comércio, da indústria, da lavoura e do público em geral.

Está visto que o ilustre presidente da Associação Comercial de São Paulo não entrou no exame dos interesses de bancos e bancários, pois isso escapa à sua alçada. Esses dois grupos é que devem cuidar daquilo que lhes diz respeito. E fora de dúvida, porém, que os dois períodos facilitarão o trabalho das classes interessadas, que formam o grupo maior. Com a adoção dos dois períodos será evitada demora na solução de uma

infinitude de casos. De mais a mais, não se pode conceber a redução do período para o início de determinadas atividades, quando tudo aconselha o aproveitamento até de segundos, a fim de darmos o máximo dentro do limitado período estabelecido pela legislação para o trabalho do homem, entre nós.

O BIRIBA

Estamos a ver Montenegro Lobato, de mais alçada, reivindicando a paternidade do nome Biriba, hoje tão difundido e pronunciado nas ruas. Biriba, em verdade, é o nome do herói de um conto do autor de "Urupês". Esse herói empregava a toda hora um atencioso "sim, senhor", expressão com que inconscientemente concordava até com o que, no íntimo, estava em desacordo. Exercia a melancólica profetia

de não estamos carregando nas tintas, pelo gosto amargo de ostentar o voluptuoso pessimismo dos célicos elegantes. Em todos os tempos, afiveando ao rosto a máscara do negativismo, muitos homens ilustres souberam realizar obra mais duradoura do que os falsos apóstolos, que se comprazem em recitar as fórmulas das religiões, sem apreender-lhes o espírito vivificante. Por um pouco mais, nos domínios da política, teríamos em nosso país aquilo que tornou insubstancial o Budismo em várias regiões onde esse credo se estratificou no formalismo vazio: os molinos de rezar. Basta aos crentes colar ao aparelho um pedaço de papel, com a oração ao Gautama, e dar-lhe à manivela.

Com efeito, fala-se em democracia e liberdade, alude-se, com frequência, às vantagens do regime que empresta a essas palavras um alto significado humano, mas não se cuida de revigorar esse mesmo significado. Tudo se faz mecanicamente. Tudo se processa como um ritual sem valor, quase por força do hábito.

Em consequência, a nação está dividida em dois setores antagônicos, quando outrora, graças à sabedoria dos estadistas autênticos, viviam eles na mais perfeita harmonia: o campo e a cidade. Cara e corôa da mesma moeda, mas a que os homens deram cunho tão diferente que é como se representassem valores diametralmente opostos. Vemos de um lado os homens do campo, já destituídos do governo, das promessas feitas pelo governo, de tudo quanto o governo, através de seus órgãos autorizados, projetam em benefício da produção agrícola; vemos de outro, as cidades convertendo-se em derradeiro refúgio da gente tangida pela miséria, que abandona as ocupações rurais e vem em busca de um mínimo de conforto nas metrópoles congestionadas.

Para pôr termo a essa afrontosa anomalia, não surgiu até agora um programa orgânico, uma providência ajustada às nossas peculiaridades, mas apenas palavras. A última tentativa nesse sentido é o plano SALTE. Conquanto ainda não tenha sido dada publicidade ao seu teor, para analisarmos ali, de preferência, a parte relativa à lavoura, informes nos chegam, a todo momento, de que sua elaboração é perfeita, consulta realmente aos altos interesses da classe rural.

Se não há exemplo, na história, de um povo que tenha cavado voluntariamente sua sepultura, sem a menor reação, quando os meios para isso sobejam, não seremos nós quem há de vaticinar à nossa pátria uma exceção a respeito. O plano SALTE representa, não o esforço isolado dos homens de governo, mas de todos os partidos, de todos os brasileiros que ainda não perderam a fé, de quantos tateiam nas trevas, em busca de uma saída para a luz. Será a contraprova mais séria já engendrada para estimular no Brasil aquilo que procuraram sufocar nele durante quinze anos de desmantelamento: o desejo de sobreviver.

ção de estafeta, tendo que andar diariamente alguns quilômetros, ida e volta, montado num angulo e descalcado animal, que lhe deixava os membros doridos.

Biriba resolveu um dia abandonar o suplicante emprego. Entendeu, à vista disso, de atalçar, nas eleições, o partido situacionista a que pertencia, certo de que, com a vitória da oposição, ele seria posto automaticamente no olho da rua. Tal não se deu, porém. A oposição, com efeito, venceu, subiu, graças à traição do Biriba. Mas pouco-o no cargo. Ninguém melhor do que ele para o mister de estafeta... Biriba, desesperado, recorreu ao extremo remédio: ganhou a estrada e desapareceu. Estafetamento? T'esconjurou!

Não sabemos se o Biriba que anda hoje na boca de todo o mundo se re-

NOVA YORK, via rádio — "Surfing" é o título de um livro de juventude escrito por Tomas Masaryk. Não encontrarei aqui em Nova York senão dois exemplares, e no idioma intraduzível do autor. Mas em "O Presidente Masaryk conta sua vida" há algumas referências ao livro. Defendendo o pai da pátria checoslovaca das acusações formuladas pela Igreja Católica, segundo as quais a obra havia causado muitos suicídios. Parece que a idéia desenvolvida pelo autor podia ser interpretada como uma justificativa do suicídio quando se perde a fé, a vontade e a confiança.

A posição católica, como se sabe, é oposta à de Schopenhauer, que escreveu: "Não há nada no mundo sobre que o homem tenha mais indiscutível direito do que a sua própria pessoa e vida". Embora São Paulo só tenha reprovado o suicídio como "um meio ineficaz", mas que condenava, de chegar à "graça", a Igreja e proscreveu como uma rebelião contra os desígnios de Deus que é só quem tem direito sobre nossas vidas. Por isso, o suicida morria em pecado mortal, e durante muito tempo, o seu corpo só podia entrar num templo por um buraco na parede, nunca pela porta. Na Inglaterra, até 1825, o suicida era excluído de toda local, mesmo cemitério, consagrado.

O suicídio de Jan Masaryk, é ainda um mistério para mim. Se foi político, por que a situação que aceitou sem objeção a 25 de fevereiro o induziu a abandonar a vida em 10 de março? A explicação de Getúlio, de que foram as mensagens de recriminações de muitos dos seus amigos "ocidentais", não resiste a um exame. Henry Wallace adiantou que ele sofria de câncer. E' provável. Tivemos essa desconfinção da última vez que o vimos em Nova York. Mas, por que teria de cometer a crise de uma enfermidade de longo desenvolvimento com a crise política?

Falamos juntos numa reunião em Washington em 1943, em homenagem à UNRRA, de cujo Conselho Diretor eram membros. Recordo o seu entusiasmo pela juventude. Essa geração já não tem remédio, disse ele. Velamos um meio de salvar a vez e com ela a civilização. Conheci-a mais intimamente depois, em casa de amigos e amigas comuns, cada vez que vinha a Nova York. Deixava uma impressão de catolicismo hedonista, mas parecia-me que acima de tudo era um sentimental. Quase diria que havia em seu coração de sexagenário o vazio para um grande amor.

Não soube da sua religião, mas tinha como seu pai, foi inquebrantável na existência de Deus e na imortalidade da alma. Tomas escreveu: "Pro-

cura no horror, a que durou na última infância". Em 1914, Jan pronunciou em Londres uma conferência intitulada "De peccata para a glória final", mas esses peccata não tinham tanto do pecado como da «illuminata» mecanizada.

Não posso conceber Masaryk alheio do melancólico como ocorreu ao cande Castlerhagh em circunstâncias parecidas. Fora este, com Metetrnich, arquiteto da Santa Aliança com que a Europa se defendia da Revolução Francesa e do bonapartismo que a havia semeado pelo continente. De suicídio, dias antes de partir de Londres para reunir-se a Metetrnich no Congresso de Verona, teve um acesso de melancolia e cometeu suicídio. 6 anos depois, o ano de 1848 selava o triunfo das revoluções liberais, o fim da Europa reacionária e dava ao mundo o "Manifesto Comunista".

E' provável que a história destaque o aspecto heróico-político desse suicídio, embora tudo dependa de qual dos "Dois Mundos" que hoje disputam a futura val escrever essa história. Será então um suicídio altruísta, que segundo Durkheim, é a mais alta expressão do decoro pessoal, como o de Cato, que pôs fim à vida para não ficar ao mundo que "havia pelo menos uma alma livre" sob a tirania de Cesar.

Lembram-se os meus leitores da famosa peça de Shakespeare em que se trata de Cleopatra se suicidou não tanto para ir juntar-se a Antonio como para evitar à sua validade a humilhação desse "triunfo romano", quando desfilavam os vencidos e as presas, para jubilo do populacho na grande rua? Não é improvável que Masaryk previsse uma cadeia de acontecimentos que iriam levar à sua validade, que era pouca, mas a sua dignidade.

Há um fato que se me apegou à memória quando procuro compreender a tragédia de Praga. Masaryk referiu-me uma vez a um pequeno grupo de amigos, de que eu fazia parte, as suas primeiras conversações com Molotov. Pôs todas as cartas na mesa, ao que parecia, perguntando quais eram os verdadeiros desígnios de Moscou, e havia acrescentado: "O Kremlin não teria grande vantagem em somar uma república mais à constelação soviética e socialista. Seria, ao contrário, de muito proveito conservar uma Checoslováquia aliada, direta e independentemente no grande tabuleiro diplomático".

Disse Masaryk que Molotov estava convencido do segundo ponto e o prometia. Quando as espadas das duas Euronas se cruzaram nos últimos meses, Molotov deve ter mudado de opinião. E talvez Masaryk tenha sentido o peso inter-relação da responsabilidade de ter confiado.

fere ao estafeta do conto, ou se é outro, criado ao acaso. Afinal, quem é o Biriba? Se se trata apenas de um nome, ansioso por se personalizar, fixar-se, rotular algum, cremos não ser difícil descobrir o neófito, isto é, o mais indicado candidato a chamar-se Biriba...

Curioso é que de tal forma a palavra se incorporou à linguagem de rua, que até já deu início a um processo de derivação, como constituindo, digamos assim, uma família filológica. Biribamento, biribar-se, biribante, etc. — são termos que andam aparecendo por aí, com propósito ou sem ele.

ECONOMIA NA PREFEITURA

A resolução n.º 208 do governador de S. Paulo estimulou no prefeito da capital pruridos de economia.

Sabe-se, graças à ampla divulgação que teve o assunto, que o atual secretário das Finanças Municipais, contador Milton Improta, elaborou, a pedido do chefe do executivo, um plano de compressão de despesas, de um lado, e de revigoramento da arrecadação de tributos, de outro lado. Anunciaram-se, por isso, novas restrições nas despesas de materiais permanentes e de consumo, de uso de carros oficiais e de adiantamento de obras não consideradas de caráter urgente.

E' difícil conciliar os honestos propósitos acima esquematizados e os esbanjamentos de que há notícias em toda Piratininga.

A nosso ver, uma boa medida de economia seria a extinção das secretarias municipais, que não correspondem, segundo se vê, à esperança que depositou nelas o sr. Abraão Ribeiro. As secretarias não passam de órgãos suntuosos e redundantes. Quem faz tudo é o diretor de departamento. O secretário serve apenas de intermediário junto ao prefeito. E, em utili-

ma análise, um homem de recados. Transmite ao prefeito o que ouve dos funcionários; os funcionários o que lhes manda o prefeito dizer.

A supressão das secretarias diminuiria: a) o número de carros oficiais em tráfego; b) o número de "oficiais de gabinete", "assistentes", "auxiliares"; c) o número de salas e contínuos.

Não só como medida de economia se impõe a volta ao regime anterior à criação de secretarias. E' providência restauradora da ordem e da disciplina no serviço público. Um secretário municipal (como os máximos estaduais, um agente da política partidária. E', então, o vírus da política a invadir o funcionamento da máquina administrativa e a permitir coisas como esta: funcionários nomeados sem concurso e sem a obrigação de ponto. Se existe, de fato, o propósito de deter as finanças do município da capital, na corrida acelerada para o abismo, suprimamos as secretarias, os departamentos simplesmente decorativos e vitimos, antes de mais nada, a criação de mais quanto na Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos.

A efetivação dos extranumerários

RIO, 11 (Asapress) — Os extranumerários estão aguardando a decisão do governo sobre vários pedidos de efetivação daqueles que contam mais de 5 anos de serviço, de acordo com a Constituição. Se a solicitação for concedida, os demais requererão a medida e em caso contrário os extranumerários articularão um grande movimento a fim de recorrer à Justiça.

Liberada a exportação de carne congelada gaucha

RIO, 11 (Asapress) — Informa-se que o presidente da República liberou a exportação de 24.000 toneladas de carne congelada do Rio Grande do Sul.

POLITICA DE GUERRA

Super-estruturação estatal

MEIRA MATTOS

que se está esboçando agora, não foge ao processo histórico das grandes reformas políticas. Sob determinados aspectos e nas devidas proporções é a reprodução dos fatos que deram por terra com o feudalismo. Realmente, o sistema administrativo do período feudal não estava aparelhado para fazer frente aos problemas criados com a difusão da cultura causada pela imprensa, o progresso da técnica e da ciência no que diz respeito a transportes, puseram em evidência no conjunto fatos que até então só existiam como locais. O resultado foi o nascimento de uma filosofia em cujas bases ergueu-se a nova máquina administrativa, que abrangendo um campo mais extenso, pôde encerrar as anámalas como um todo, e, dentro de tudo encontrar a solução que não poderia nunca ser achada na parte. As nações, presentemente, de certo modo e até certo ponto, estão na situação em que se encontravam os feudos da Idade Média. Existem hoje problemas, cuja solução está fora das suas fronteiras, fora portanto da alçada de sua administração, e onde eles não podem, por limitações de princípios de soberania, atuar de modo eficiente. Não é mais possível, se quer, solucionar isoladamente, dentro dos limites geográficos em que se exercem as diversas soberanias, fatos que trans-

bordam das fronteiras e se manifestam sob os mesmos aspectos, provocando as mesmas reações em toda uma vasta área que engloba nações diferentes. Querem manter diante desses fatos as mesmas normas com que se enfrentavam fenômenos puramente locais, será incorrer num reacionarismo inoperante e inocuo, incapaz de conter a pressão irreprimível dos movimentos, que, fundados em razões sociais e econômicas poderosas, podem levar as nações que se encastelaram em jacobinismos estreitos, à ruína de terem que, mais tarde, aceitar a evolução pela violência ou pela submissão a outras que se tenha adiantado nessas conquistas passando a liderar o movimento de opinião.

A coordenação das atividades dos Estados que partilham dos mesmos interesses de vida política, econômica e social, ou mesmo de defesa, por uma organização mais alta, que representa uma super-estruturação estatal, montada democraticamente, sem hegemonias nem prepotências, constitui a tendência irreprimível da política moderna.

Poderemos mesmo asseverar que a maioria quase absoluta dos estadistas modernos já aceita como fato inapelável o advento das super-estruturas estatais, capazes de disciplinar, coordenar, completar e harmonizar, a situação das soberanias nos campos em que

envolvem interesses de um conjunto. E não se veja nesse reajustamento diminuição das soberanias nacionais, uma vez que a atribuição essencial da soberania — a facultade e o poder de governar — se permanecerá intacta desde que um sentimento espontâneo e legítimo aconselhe a adoção das regras de vida comum. Representa, isto sim, a adaptação inteligente e inevitável às novas contingências que o desenvolvimento extraordinário dos meios de comunicação e transporte está impondo à estrutura política dos Estados.

Não, americanos, estamos adiantados nessa ordem de idéias. Há mais de 50 anos vimos realizando um trabalho notável no sentido de estreitarmos as relações, conjugando os interesses e aperfeiçoando a solidariedade continental. A Doutrina de Monroe, instituto básico da formação da comunidade americana, foi enunciada em 1823 sob a inspiração de um sentimento de solidariedade e de defesa. Agora mesmo, na Conferência de Bogotá, foram discutidas várias teses que vieram provar nitidamente que, as nações do Novo Mundo já compreenderam esse palpável fenômeno da atualidade que é a interpenetração dos interesses sociais, econômicos e militares entre países que se beneficiam de certa homogeneidade geográfica e comunicam os mesmos ideais, exigindo a existência de um organismo capaz de coordená-los. Assim

é que, as teses apresentadas visando a criação do Banco Interamericano, o estabelecimento de um Código Jurídico comum, a instituição dos direitos do homem da América, e outros, valem como exemplos magníficos de que a compreensão da necessidade de adotar regras comuns de vida já está aceita pela maioria dos estadistas das Américas. Se essas regras são necessárias e foram criadas será indispensável um órgão, mais alto que os Estados, capaz de regular a sua aplicação justa, arbitrária e de defesa. Agora mesmo, na Conferência de Bogotá, foram discutidas várias teses que vieram provar nitidamente que, as nações do Novo Mundo já compreenderam esse palpável fenômeno da atualidade que é a interpenetração dos interesses sociais, econômicos e militares entre países que se beneficiam de certa homogeneidade geográfica e comunicam os mesmos ideais, exigindo a existência de um organismo capaz de coordená-los. Assim

daram em Bruxelas um tratado que veio tornar num mesmo bloco a Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, os quais se comprometem a resolver em comum acordo seus problemas de guerra e de paz. O bloco escandinavo — Suécia, Noruega e Dinamarca — imediatamente declarou oficialmente seu desejo de vir se incorporar ao bloco da Europa Ocidental. A Espanha, Portugal, Itália, ao que se espera, bem cedo virão juntar-se aos signatários do Tratado de Bruxelas. E' preciso que se note que a Bélgica, Holanda e Luxemburgo tomaram essa resolução de ligar sua sorte à de outras nações abandonando uma velha e já tradicional concepção de neutralidade. Tudo isto representa, evidentemente, um sinal dos tempos.

Os estadistas brasileiros, já mostraram, com ampla visão, sua percepção dessa tendência do mundo moderno e isto constatamos nas palavras pronunciadas pelo nosso representante, João Neves da Fontoura, por ocasião da abertura da Conferência de Bogotá: — "Em verdade senhores delegados, todas as prevenções e atritos decorrem do conceito clássico de soberania limitada. Nenhum problema, seja ele político, econômico, social ou militar — encontra, hoje, solução no recinto estritamente nacional, inteiramente superado pela interdependência inevitável dos Estados".

N. A. — Embora possa parecer a alguns que o assunto hoje tratado não se enquadra bem nos propósitos de nossa seção, "Política de Guerra", pensamos que isto não acontece, uma vez que na organização dos blocos de regional, predomina sempre, uma idéia de defesa e política de guerra contra eles, isto é, senão a arte de dirigir os negócios do Estado em harmonia com os seus interesses de defesa ou... de conquista.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rita

SAO JOAO

Rita

CONSOLACAO

HOLLYWOOD

INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme 16 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

A MULHER DILLINGER — Jean Gilles e Edward Norris — Proibido 18 anos — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme 16 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme 16 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

BOGART

BARBARA STANWYCK

ALEXIS SMITH

SEUS BEIJOS TINHAM UM DESEJO DE LOUCURA... E DE MORTE!

INSPIRAÇÃO TRÁGICA

MARABA

Rita

HOLLYWOOD

Proibido até 18 anos

PHENIX

CONSOLACAO

HOLLYWOOD

PHENIX — INSPIRAÇÃO TRÁGICA — Humphrey Bogart e Alexis Smith — Proibido 18 anos — Atualidades Campos Filme 16 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PEDRO II — JOE SOPAPO GRANFINO — Leon Errol — LUTANDO PELA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 47 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — O FATAL — Buck Jones — O ANJO E O MALVADO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 46 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — SEGREDO PERIGOSO — Kane Richmond — O HOMEM DE OKLAOMA — Proibido 14 anos — Cln. Jornal 229 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — ROMA CIDADE ABERTA — Anna Magnani — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — At. Campos, 13 — Nac. — As 10, 12, 16, 19 e 21,30.

REX — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — BULDOZ DRUMOND DETETIVE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 45 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Gable — OURO NO BARRO — Carnaval Caricões de 1948 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — CARA DE MARMORE — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 28 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — PAIXÕES TURBULENTAS — Margarite Chapman — IRMÃO INFAME — Proibido 10 anos — Reportagens Cinedia 1x71 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — LONGE DOS OLHOS — Robert Donat — IDOLAS DO BROADWAY — Proibido 10 anos — Cinedia Jornal 226 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — POR FAVOR NÃO SE APOIE — Freddie Bartholomew — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proibido 10 anos — Filme Jornal 45x16 — Nacional — As 19 hs.

SAMMARONE — GAUDALAJARA — Pedro Almodariz — BELEZA INDOMAVEL — Marcha da Vida, 173 — Nacional — As 19,30 horas.

IP. PALACIO — E O MARINHEIRO CASOU — June Allyson — TRES ALMAS SOLITARIAS — Proibido 10 anos — Flagrantes do Brasil — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

JARAGUA — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — José Mojica — VALENTIA RURAL — Proibido 10 anos — Eclipse do Sol em BocaLupa — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AO REVMO. PADRE ANTONIO DE MACEDO — As 20 horas.

ROXY — O PEQUENO MISTER JIM — James Craig — O FORASTEIRO DE SANTA FE — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 9 — Nacional — As 14 e 19 horas.

VITORIA — JANIE SE CASA — Joan Leslie — O ALIBI DO FALCAO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico, 6 — Nacional — As 19 horas.

ASTORIA — FOGO CRUZADO — William Boyd — NOITE DE SÚPLICIO — Proibido 10 anos — Jornal Cinematografico — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — MULHER DETETIVE — Robert Livingston — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — MUSEU DE HORRORES — Pat O'Brien — A CULPA DOS PAIS — Proibido 10 anos — Reporter Cinedia 1x73 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — UMA CARTA DE AMOR — Proibido 10 anos — As 13,40 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — RAINHA DO NILO — Maria Montez — MOTIM EM ALTO MAR — Proibido 10 anos — Jornal Cinem. — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — MELODIA FATAL — CANDIDATO ANONIMO — SENSAS MORTIFERAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha 190 — Nac. — As 19 horas.

PENHA — OS SINOS DE SANTA MARIA — Bing Crosby — LADROES E GRANFINOS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 174 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CILADA FATIDICA — Preston Foster — SOU UM ASSASSINO — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 223 — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — SUBORNO — Lee Tracy — CAVALEIRO DO AMANHECER — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 12 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — SUBORNO — Lee Tracy — CAVALEIRO DO AMANHECER — Proibido 10 anos — Asim é nossa saúde — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — MULHER SEM ALMA — Maria Felix — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proibido 18 anos — Delp. Jornal, 3x4 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — MULHER EXOTICA — BANDIDOS E BALADAS — CAMINHO DO CADA-FALSO — Atual. Campos, 2x18 — Nacional — As 10 horas.

ORSON WELLES PRETENDE CASAR-SE COM UMA ATRIZ ITALIANA — HOLLYWOOD, (INS) — Segundo rumores correntes em Hollywood, o ator e produtor cinematográfico Orson Welles, que se divorciou recentemente da "estrela" espanhola Rita Hayworth, estaria noivo da atriz cinematográfica italiana Lea Padovani.

Orson Welles acaba de regressar de Roma, onde filmou a película "Cagliostro", na qual Lea toma parte.

Adianta-se que a noiva de Welles conta 22 anos e possui rara beleza.

BOB HOPE ENTRA CARMEN MIRANDA — Depois de passar três dias imitando Carmen Miranda, Bob Hope perdeu nada menos de quatro quilos...

Isto ocorreu durante a filmagem de "O Caminho do Rio", divertida comédia Paramount, em que o inimitável humorista atua ao lado de Bing Crosby, Dorothy Lamour, Frank Faylen, Gail Sondergaard, e os Andrews Sisters e os Ware Brothers.

A formidável cena, na qual Bob aparece vestido de balana, com saias rendadas, paço de costa, torço, balangandãs e tudo, e dança uma samba "zagado" com Bob Hope, requereu três dias para ser filmada exigindo um grande esforço de Bob, que confessou ter um pontinho gordo de mais para esse genero de dança...

NOVIDADES DA "UNIVERSAL" — INTERNATIONAL — Signe Hasso, que estrela ao lado de Ronald Colman "Falsidade" (A Double Life), pretende tornar-se cidadã americana.

Com a canção "The Boss", cantada por Vincent Price em "Um sonho desfeito" (Up in Central Park) filme estrelado por Deana Durbin, já foram filmadas e gravadas 14 músicas sob a direção de "William A. Seiter".

Rachel Kempton, uma das mais lindas estrelas do cinema inglês, deixou que a tornassem feia com pequena desfiguração facial no desempenho de seu papel em "Vingança Perfidia" (The Woman's Veil) filme da Universal International com Ann Blythe e Charles Boyer.

DON CASTLE ESTÁ NA ORDEM DO DIA — Steve Brody, presidente da Allied Artists, firmou longo contrato com Don Castle depois que o novo Clark Gable da Monogram fez "Dames Fatais", "Mars Cheia" e "Lares Perigosos".

Segundo os termos desse contrato, Don Castle aparecerá anualmente em duas produções de Jack Wetherill além de estrelar filmes para a Allied. O primeiro veículo de Don Castle na Allied será "North of Nowhere", argumento tirado de um romance de Jack London. O filme será colorido.

A RKO RADIO INICIA A TEMPORADA DO OUTONO COM UMA LISTA DE 12 FILMS

A RKO Radio Pictures lançou neste outono uma série de 12 produções, batendo um recorde de qualidade na história da companhia. Vem em primeiro lugar na lista, os seguintes: "The Secret Life of Walter Mitty", "Fun and Fancy Free" (Bongo) e "Magic Town", respectivamente de Samuel Goldwyn, de Walt Disney e de Robert R. Altman, todas três com grande sucesso em Nova York.

Seguem-se na lista da RKO Radio, as seguintes listas: "So Well Remembered", apresentada pela RKO e por J. Arthur Rank, com um elenco anglo-americano, que inclui John Mills, Martha Scott, Trevor Howard, Frida Rocc e Richard Carlson; "The Fugitive", dirigida por John Ford, e tendo como artistas Henry Fonda, Dolores del Rio e Pedro Armendáriz; "If You Knew Suzie" com Eddie Cantor e Joan Davis; "Fighting Father Dunne", com Pat O'Brien no papel principal; "Design for Death", uma película documental, com Kent Smith e Hans Conried, como narradores; "Night Song", uma produção de John Cromwell, com Dana Andrews, Merle Oberon, Ethel Barrymore e Hoagy Carmichael; "The Bishop's Wife" (Mensageiro do Céu), com Cary Grant, Loretta Young e David Niven; "Tycoon", com John Wayne e Loretta Young, em Technicolor; e a produção de Dore Schary "I Remember Mama", que teve grande sucesso no teatro, tendo como artistas principais Irene Dunne, Barbara O'Neil, Oscar Homolka e Philip Dorn, sob a direção de George Stevens.

"MAN ABOUT TOWN" ESTREIA EM NOVA YORK

A película "Man about town", produção da RKO Pathe-Cinema vencedora de com-

COM A CABEÇA A PREMIO... CRUZANDO A ESPADA COM O PERIGO! ARRISCANDO O SEU REINO... POR AMOR!

MARIA MONTEZ

e a nova sensação

PAULE CROSET

com HENRY DANIELL
NIGEL BRUCE - ROBERT COOTE

DOUGLAS FAIRBANKS JR.

O EXILADO

ESMERALDA

Majestic

ESCRITO E PRODUZIDO POR DOUGLAS FAIRBANKS, JR.

primeiro "O BANDIDO" depois "VIVER EM PAZ" e agora...

UM BANQUE NA ITALIA

Valentina CORTESE • Leo DALE • Andrea CHECCHI

direção de LUIZ ZAMPA

A SEGUIR OPERA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IFIKANGA — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Cinemat. 74 — As 12,30, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Proibido 10 anos — Marcha da vida, 180 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — Universal — J. Tela, 118 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A PROFESSORA SE DIVERTE — Dick Haymes — Tecnicolor — Fox — C. Jornal 233 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22.

ESMERALDA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Impr. 10 anos — Maranhão em revista — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O EXILADO — Douglas Fairbanks — Universal — Impr. 10 anos — F. Jornal, 50x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DEBIL E' A CARNE — Rex Harrison — Fox — Ag. e Pecuaría — Nacional — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PARATODOS — COMANDO NEGRO — Claire Trevor — Impr. 16 anos — Republic — Pela Ind. do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Not. Semana, 48x17 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBRA — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Marcha da vida, 176 — Desde 14 hs.

S. BENTO — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCAO — Impr. 10 anos — Suplemento, 25 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — Impr. 14 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — J. Tela, 113 — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VIVA VILLA — Wallace Bery — Impr. 18 anos — A SANGUE FRIO — At. Morell, 1 — Nac. As 18,23 hs.

ODEON — Sala Azul — FUGA AO PASSADO — Robert Mitchum — Impr. 14 anos — VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — F. Jornal, 48x14 — As 18,35 horas.

PARAMOUNT — PAIXÃO SELVAGEM — Dana Andrews — Tecnicolor — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Not. Semana, 48x15 — As 14 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM MUNDO DE ILUSÕES — At. Campos, 13 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O MISTÉRIO DE BEATRIZ CENCI — Carola Hohn — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Impr. 10 anos — Como se educam os surdos mudos. — Nac. — As 14 e 19 horas.

PAULISTA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — Baurd. Ec. Ag. — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

BRASIL — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — Impr. 14 anos — O FIM OU O PRINCIPIO — C. Jornal, 228 — As 13,40 e 18,40 hs.

ROIAL — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — A SANGUE FRIO — Impr. 18 anos — J. Cinemat, 72 — As 18,45 horas.

S. PAULO — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x12 — As 18,35.

PIRATININGA — As 13,40 — SEMPRE TE AMEI — Phillip Dor. Tec. — CONVITE AO CRIME — Impr. 14 anos — Fern. de Plantas Fru. e Ind. Nac. As 22 horas. AVANT. PREMIERE do filme: "OS AMORES DE UM TIGREIRO" em benefício do Sanatório Anônimo da Rocha Marmo. Finalizará um grande "Show".

UNIVÉRSO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — UM PARECIDO INFERNAL — C. Jornal, 232 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito, Marion, Grande Otelo — Atlântida — CARLITOS PINTA O SETE — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — DELICIOSA MENTIRA — Deanna Durbin — UMA AVENTURA ARRISCADA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x14 — As 19 horas.

OLIMPIA — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — UM PARECIDO INFERNAL — F. Jornal, 48x14 — As 19 horas.

LUX — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — Impr. 14 anos — MEXICANA — O Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. PEDRO — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Tecnicolor — CARLITO PINTA O SETE — C. Jornal, 227 — As 14 e 19.

CAMBUCI — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — Impr. 10 anos — JOE SOPAPO CAMPEAO — Flag. do Brasil 10, As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — CAVALHEIRO DO SONHO — Amedeo Nazzari — ENCONTRO DE AMOR — Impr. 10 anos — F. Jornal, 48x14 — As 18,40 horas.

STO. ANTONIO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — Impr. 10 anos — LAÇOS ETERNOS — Na terra de Alagoas. Nac. As 18,30.

RECREIO — SAN QUENTIN — Lawrence Tierney — Impr. 14 anos — AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — Doc. 25 — As 14 e 19 hs.

METRO

AS CONDIÇÕES DEBILITADAS

AMANHÃ

ELE ERA TIMIDO... POREM A "FORÇA DO AMOR" FE-LO UM HEROI!

RECONCILIAÇÃO

"THE ROMANCE OF ROSE RIDGE"

THOMAS MITCHELL • MARSHALL THOMPSON

GEORGE SANDERS

ANGELA LANSBURY

ANN DVORAK

HOJE ULTIMO DIA! O HOMEM SEM CORAÇÃO

NOTA SEMANA PROIB. 18 ANOS. LENTE FILME VAO SER EXIBIDO EM REPRISE OUTRO CINEMA DE SAO PAULO NEX LETA. E. S. 11

Metro Goldwyn Mayer

OUÇAM HOJE A

HORA DOCE

Das 10 às 11 horas da noite

apresentando MUSICA LIRICA

RADIO EXCELSIOR

PRG-9 — 1.100 KCS.

HOJE

Rita

SÃO JOÃO

ELA MATAVA
COM A MESMA
FACILIDADE
COM QUE
BEIJAVA!

MONDGRAM PICTURES apresenta

**A MULHER
"DILLINGER"**

DECOY

**Jean
GILLIE • Edward
NORRIS**

**Robert Armstrong • Herbert Rudley
Sheldon Leonard
Marjorie Woodworth**

Proibido
até 18
anos

Acomp. Compl. nacional

Concurso de Cartazes

A Associação dos Amigos da Universidade Católica de São Paulo está promovendo um concurso de cartazes.

As condições são as seguintes: — a) as inscrições serão recebidas até o dia 31 de maio, às 17 horas, na sede social, à Avenida Higienópolis, 800; — b) os cartazes devem ser uma propaganda sugestiva e original da Universidade e conter, pelo menos, as seguintes frases: — "Coopere-se com a Universidade Católica" — "Semana da Universidade Católica 19 a 22 de agosto"; — c) o formato 8 1/2 x 11; — d) o cartaz deve ser assinado com um pseudônimo, que será também escrito e colocado em um envelope com o nome e endereço do concorrente; — e) Prêmios: 1.º colocado, Cr\$ 3.000,00; 2.º Cr\$ 1.500,00; 3.º menção honrosa. Os cartazes premiados não serão devolvidos. O julgamento será feito por uma comissão composta de três membros. Qualquer esclarecimento será prestado na sede da Associação, av. Higienópolis, 800, nos dias 13, 14 e 15, das 17 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas.

Consulado de Portugal

O Consulado de Portugal em São Paulo deseja saber o paradeiro dos seguintes cidadãos portugueses: — Adelfino André de Faria — natural de Apulia, conselheiro de Expende; — Adelfino Berta Neves — natural de Ponta de Setim, freguesia e concelho de Góis; — Antonio Jorge Marçal — que residia neste Estado, em Vazcos, freguesia de Almogreia, concelho de Pombal, casado e que em 1927 morou em Barretos; — Manoel Lopes de Fina — natural de Corga, freguesia de Pindo, concelho de Penalva do Castelo, freguesia de Anjo de Pina, concelho de Santa Maria da Feira, concelho de Santa Maria da Feira, concelho de Santa Maria da Feira; — Maria Boavista Monteiro Vinagre — viúva de Manoel Vinagre, que morou à av. Celso Garcia, 718; — Maria Araújo Camarinha.

**TEATROS
COMUNICADOS**

QUE QUE HA COM O TEU PIURU? — Walter Pinto apresentará, hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Sampaio, a revista em dois atos "Que que há com o teu piuru?" Além do quadro político "A intervenção", destacam-se as apoteoses tipicamente paulistas: "O café" e "A epopeia das bandeiras".

COMPANHIA DE ALDA GARRIDO — Com a peça "Cará sula" — Alda Garrido e sua Companhia realizarão, hoje, às 20.30 horas, um espetáculo no Teatro Experimental.

GRUPO DE TEATRO EXPERIMENTAL — O grupo de Teatro Experimental, conjunto de amadores, apresentará em meados deste mês a peça americana "The glass menagerie", de Tennessee Williams, escrita para o português por Ester Mesquita sob o título "A margem da vida". Tomam parte nesta representação: Mariana Freire Franco, Celo Calabi, Abílio Pereira de Almeida e Nilda Pinheiro.

TEATRO EXPERIMENTAL DO ESTUDANTE — Hoje, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, terá lugar o espetáculo com que se apresentará à São Paulo o "Teatro do Estudante".

Para esta estreia, foi escolhida a peça de Shakespeare — "Hamlet" tradução de Tristão da Cunha.

SANTANA HOJE às 20 e 22 Hs.

QUE QUE HA COM TEU PIURU?

TRISTÃO JUNIOR, 5 SENA
F. COSTA e W. PINTO

TODA SÃO PAULO TEM APLAUDIDO A ESTUPENDA REVISTA

QUE QUE HA COM TEU PIURU?

Um deslumbramento para os olhos e uma delícia para os ouvidos. Hoje novamente, às 20 e 22 horas. Vá ver o espetacular quadro da luz negra, o curioso desfile da moda através dos tempos e as duas apoteoses, a São Paulo consubstanciada na apoloquia do café e na glorificação da epopeia das bandeiras.

Estupendas criações cômicas de OSCARITO. Ótimo desempenho de todo o elenco.

AMANHÃ, às 16 horas. VESPERAL A PIÇOS REDUZIDOS

A seguir, uma revista com enredo:

HOMEM, NÃO!

um espetáculo diferente.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO MANOEL MARTINS — Aberta-se a Galeria de Livros e Arte Iapatinings, à rua Barão de Iapatinings, 271, uma exposição do pintor paulista Manoel Martins.

JOSÉ ANTONIO DA SILVA — Inaugura-se hoje, às 18 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição de obras do pintor José Antonio da Silva.

A. L. PIZA — Inaugura-se amanhã, às 17.30 horas, na Livraria Iapatinings, à praça da República, 64, 1.º andar, uma exposição de trabalhos do pintor Artur Luiz Piza.

CONFERENCIAS

"RERUM NOVARUM" — Será efetuada no dia 14, às 20.30 horas, na sede da União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, à Alameda Rothmann, 23, uma conferência pelo prof. Pacheco Sales, que falará sobre a encíclica "Rerum Novarum".

"IMPRESSES DE ESPANHA E PORTUGAL" — Será efetuada no dia 14, às 20.30 horas, no salão nobre da Escola "Alvares Penteado", uma conferência do prof. Silveira Bueno, que discorrerá sobre o tema: — "Impressões de Espanha e Portugal".

TEATRO DO ESTUDANTE em

Um espetáculo para São Paulo apresentado por

PASCHOAL CARLOS MAGNO

por

HAMLET

de SHAKESPEARE, trad. de Tristão da Cunha.

DIREÇÃO

HOFFMANN HARNISCH

Música de WALTER SCHULTZ PORTO ALEGRE

Cenários de PERAMBICO DE OLIVEIRA.

HOJE

às 20.30 horas no

TEATRO MUNICIPAL

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.ª VARA CIVEL Dr. Teodoro M. Costa Nunes — Julgando saneado o regular processo e omissão e Praxedis, Interposto a Cia. Ltda. contra Vicente Antonio Pasqualoni; despejo — Carlos Ferreira de Paula e Artur de Jesus Henrique, arrendatários — José de Souza e Consórcio Exportadora Siveira Ltda.; despejo — Maria da Glória Rocha contra Abel Egídio Longhi.

4.ª VARA CIVEL Dr. Samuel Mourão — Julgando procedente a ação possessória que Eric Mussi moveu c/ Elisário Garcia Senra.

6.ª VARA CIVEL Dr. Vasco Conceição — Julgando a liquidação no Inventário de Rubens da Silva Camargo.

7.ª VARA CIVEL Dr. Bruno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de consignação em pagamento movida por Helmut Preuss contra Abel de Mattos Calhal Filho. Julgando procedente a ação de despejo movida por José Candido Machado contra Januário Perillo Junior; sustentando a decisão agravada que julgou improcedente a execução de incompetência oposta por Henrique Sampaio Vianna na ação que lhe moveu Alfredo Mesquita e outros; julgando saneado o processo da ação ordinária movida pela Indústria de Tapetes Bandeirantes c/ Aracy dos Santos.

9.ª VARA CIVEL Dr. Cruz Neto — Julgando Giovanni Cipollini e s/ mulher.

12.ª VARA CIVEL Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador nas ações ordinárias: Iolanda Bettini Ovidio Gentile e s/ marido e Francisca Giglia Molina; Anelie Barta Kauskalle e dr. Augusto Paulino Filho; dr. Benedito de Siqueira Ferreira e Adir Machado; e na ação de imissão de posse entre partes — Antonio Bueno e Ana dos Santos Dias e s/ marido.

10.ª VARA CIVEL Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneado a ação ordinária entre partes Atalá S. A. e Esturmo Leite & Cia.; julgando procedente a ação de despejo promovida por João Graciano c/ João Batista dos Santos.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO Dr. Isaías dos Reis — Julgando procedente a ação que Benedita Penteado Sana moveu a S. A. Moimho Sattista Ind. Gerat; julgou procedente a ação que Erwin Brentzel moveu a Fornecedor Industrial Luper.

11.ª VARA CIVEL Dr. Arlindo Pereira Lima — Julgando procedentes as executivas c/ os sucessores de Pedro Batista de Oliveira, c/ Wolf Grand Mager, c/ Roque José Pedroso e c/ Antonio Lourenço; proferindo despacho saneador na ação movida pela Faz. do Estado c/ Delphino Casal de Rey; julgando saneado o processo de despejo que o dr. José Barbosa de Barros moveu c/ a Faz. Estadual; deferindo a purgação da mora requerida p/ Faz. do Estado na ação de despejo ajuizada pela dra. Carmen Johnston e outros; julgando procedente a ação movida pela Faz. Estadual c/ R.C.A. Vitor S. A.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Virgílio Argenteo — Adjudicando a Maria Antonio Ladalaro, o terreno descrito no inventário de Ventura Ladalaro; julgando a partilha no inventário de Antonio Benedito; julgando procedente a ação de despejo entre R.B.P. e S. P. Mandando cumprir o testamento de Corina M. Bari.

5.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES Dr. Rafael Sampaio — Nomeando o dr. Lauro Malheiros, curador, no inventário de Tiburcio Garcia de Freitas. Julgando saneado o processo de despejo entre P.B. e F.B.B.

FALENCIAS

GRAFICA ATUALIDADES LTDA. — João Del Pois & Cia. requereram a decretação da falência de Grafica Atualidades Ltda., com sede nesta capital, à rua Nova São José, 527. (14.º Ofício).

ANTONIO VALERIO DE SOUZA — Antonio Valério de Souza, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Rodrigo Silva, 62, requereu a decretação de sua própria falência. (16.º Ofício).

ARMANDO C. GOMES — Soc. Paranaense de Madeiras Ltda., requereu a decretação de Armindo C. Gomes, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Domingos de Moraes, 2695. (14.º Ofício).

SILVIO R. DUARTE

Advogado

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praça da 66, 47 — 1.º andar

Sala 73 — Tel. 3-2587

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.ª vara criminal condenou Ovidio Moreira, por violação, a 2 meses de prisão simples e de internamento por 1 ano na Colônia Correccional da Ilha Anchieta.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — 1.º Juiz da 7.ª vara criminal dr. Benvenuto Luz, absolveu João Batista Bortolin, processado por furtos leves.

ERROS INEXALMENTE IMPETRARAM — "HABAS-CORPUS" — Perante o juiz da 8.ª vara criminal dr. Aderson Perdigão Nogueira, foi impetrada uma ordem de "habas corpus" a favor de Clóvis de Lima Palva Filho, Cornelio Retende de Lima, Alfredo Alves Corrêa Filho e Pais Salem, que se acham presos a ordem do diretor do Departamento de Investigações, sem nota de culpa, segundo alegam. Para o julgamento da ordem foram pedidas informações a quem de direito e marcado o dia de hoje, às 14 horas, para apresentação dos pacientes no Palácio da Justiça.

DENUNCIADOS PELOS 2.º E 6.º PROMOTORES PUBLICOS — O 2.º promotor publico dr. destino de Abreu denunciou Ruffar Batista e João Domingos, por furtos leves; Geráldina Antunes da Silva e Carmine Destaco, por furtos leves; Miguel Alves de Almeida e João Trindade, por furtos leves.

O promotor publico dr. Almeida da Bideca foi denunciado Elilde Montarini, por delito contra os costumes.

O promotor publico em comissão no Juízo Amador de Jori, dr. Miguel de Campos Junior, denunciou Edward Sá Miranda, que no dia 23 de fevereiro do corrente ano, por volta das 11 horas e meia, na casa número 162, da rua Conde de São Joaquim tentou assassinar Francisco José Pascoal, deferindo-lhe vários golpes com um martelo.

A hora de acender a luz...

...é o momento de pensar na espécie de luz mais adequada para os seus olhos.

A boa luz torna ameno o trabalho e agradável a leitura. A luz deficiente representa um perigo constante de acidentes, além de obrigar os olhos a um esforço adicional de trabalho, cujas consequências poderão ser das mais graves para a saúde. Alumine convenientemente o seu lar, escritório, fábrica ou casa comercial usando lâmpadas de qualidade, — mais econômicas, mais eficientes, mais satisfatórias, e que dão muito melhor luz.

Numa palavra, as lâmpadas Edison G.E. Mazda, fabricadas para proporcionar melhor luz, melhor visao!

Oca "Rêto aos Enciclopédicos" todas as terças-feiras, às 20.30 horas, na onda da Radio Cultura.

EDISON

MAZDA

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE

SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

MUSICA

CONCERTOS DO PIANISTA ALEXANDRE UNISKY — Ainda este mês o pianista Alexandre Unisky, que vem precedido de grande fama conquistada perante os auditórios da Europa e E.E. UU., dará dois recitais em São Paulo, sendo grande a expectativa paulista nos meios artísticos paulistas em torno desses concertos.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se segunda-feira, no Teatro Municipal, uma audição de canto de Madalena Lebel, executando programa que inclui: Bach, Handel, Brahms, Wolf, Honegger, Milhaud, Debussy, Ravel, Mignone, Nepomuceno e Vin. O acompanhamento será pelo pianista Fritz Junk.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição de Telegramas da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Anselmo Peres Oliveira, rua Oliveira Lima, 68 — Angelo Cioce, rua Bolívia, 703 — Didien Rodrigues, rua Biliçiana, 131 — Ferraz, SP — Gentil Oliveira, prédio Boroachana, Lins, SP — José Felisbino da Silva, rua dos Guaranês, 54, Vila Maria — João Custódio, Cacoambi, SP — Juvenina L. Santos, av. Cruzeiro do Sul, 766 — Mateus Marques, rua D. Hipólita, 116 — Orla Cavalcanti Ferreira, rua Jorge Tibérica, 147 — Pedro Damasceno, av. Lins de Vasconcelos, 2450 — Romualdo Adeu & Cia. Ltda., rua Senador Felício, 30 — 3.º andar sala, 1 — Shinashiro, SP — Tereza Custodio, av. Angelica, 479 — Deifina, rua Castes, 11 Vila Maria, SP.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Seção de Pediatría, com a seguinte ordem do dia: — drs. José Berra Dinis e Pedro Nader — "Apresentação de um doente com sístis inversas totais — Persistência do canal arterial e hepática" — drs. J. Renato Walsky, Osvaldo Meng, Luis Fontoura, Rida Vieira de Barros, Maria Valente — "Observações sobre a penicilino-terapia na sístis congênita".

4.ª ZONA AEREA

Comunicado: — "Comunicamos aos candidatos inscritos ao concurso de admissão ao Curso de Especialistas de Aeronáutica, que o mesmo será realizado no dia 18 do corrente, às 9 horas na Escola Técnica de Aviação".

PUBLICAÇÕES

"RELATORIO" — Relatório do exercício de 1947, apresentado à Associação Comercial e Industrial de Tupã, apresentado pelo presidente, sr. Manoel Ferreira Damilho.

"BOLETIM INFORMATIVO" — Publicação do Bureau de Informações Policiais — Rio de Janeiro — Do seu sumário destacamos: — "Discurso do embaixador Langens de ONU" — "A Pólvora e a liberdade de imprensa" — "Novos métodos de pesquisa histórica-literária".

DONATIVOS

Recobramos de d. Luiza Vazão, Cr\$ 50,00 para a vivaz Maria Lúcia.

Corinthians e Santos, o excelente cotejo de hoje à noite no Pacaembu

A ESCALADA DAS EQUIPES — O SANTOS SUBIRA' A SERRA AVIDO POR UM TRIUNFO CONVINCENTE — O CENTRO MEDIO NILTON FARA' ESTA NOITE SUA ESTREIA NO "ONZE" TITULAR DO GREMIO DA "FAZENDINHA" — OUTRAS NOTAS

Os quadros do Corinthians e do Santos, vencedores das taças "Cidade de São Paulo" e "Cidade de Santos", respectivamente, dentro de mais algumas horas estarão reunidos no Pacaembu em um confronto que está inda a agradar ao grande publico que certamente acorrerá àquela localidade.

O quadro do Santos começou mal os jogos realizados na fase pré-campeonato. Com a conquista de Brindão para dirigir suas equipes de profissionais, o conjunto do "campeão da técnica e da disciplina" melhorou consideravelmente.

Não queremos dizer que Picchia, então treinador do alvinegro paulista, não seja um "coach" de altos meritos. Mas o antigo treinador que sancionou a sua vitória em Vila Belmior, e por conseguinte, não podia dedicar-se com entusiasmo ao cumprimento de seus deveres profissionais. Assim, a assinatura do contrato de Brindão com o gremio de Athlê Cury foi de grande valor para o clube. Vários jogadores foram contratados para reforçar a equipe e, após um período de treinamento rigoroso, o quadro surgiu deixando boa impressão no torcedor promovido pela municipalidade da terra de Brax Cubas, do qual foi o vencedor, com altos meritos.

O ultimo reduto do alvi-negro é um dos setores mais positivos do conjunto. O artilheiro Robertinho readquiriu sua melhor forma. Está atuando com o mesmo desembaraço com que maravilhou os alfofados cariocas, quando defensor do Fluminense, nos certames de 45 e 46. Notícias vindas de Santos anunciam que Robertinho ainda se resente de antiga contusão pelo que não participará do prelo desta noite. Contudo, Chiquinho está em condições de ocupar o arco alvinegro, com exito.

A zaga, ainda desta feita, não contará com o destaque de Artigas, que também se encontra contundido. Tivinho, do quadro de suplentes, uma das grandes revelações do futebol paulista, vem ocupando com segurança a zaga direita e, logo mais à noite, estará a posar, ao lado de Expedito, formando o seguro triângulo final santista.

O trio médio já está mais coordenado. Nenê é um meio muito conhecido do publico futebolístico bandeirante. Marca com grande eficiência o pontal-esquerda e apóia com tirocínio as atacações. Caju, cuja forma atual não é das melhores, terá que fazer muito para aparecer com destaque. O centro-médio Telesca, apesar de posar inegáveis recursos para o posto, abusa um pouco do jogo violento e quase sempre tem o rendimento de jogo diminuído pela falta de controle do sistema nervoso. Quando atua, entretanto, com serenidade, Telesca é de grande valor para o conjunto. Apóia bem a vanguarda, distribui com acerto e, no jogo defensivo tem apresentado atuações impecáveis.

A vanguarda alvi-negra, muito embora seja integrada de valores de escola do futebol brasileiro, ainda não conseguiu uma atuação condizente com a sua classe. As ultimas exhibições foram acedíveis. Contudo, ainda esteve muito distante do que seria lícito esperar-se. Alemozinha, pontadireita que foi transferido do Jabaquara com grande alarde, apesar de não ser o mesmo elemento eficiente do ex-Leão do Macuco, melhorou consideravelmente e, dentro de mais alguns dias, ao que se espera, será o mesmo valor que, através de excelentes atuações, despertou a cobiça de vários gremios desta capital e da Guanabara. Leonardo já está rendendo satisfatoriamente. Quanto a Pascoal, é uma pena sua volta ao comando da vanguarda. Trata-se de um meio avançado de excelentes dotes e considerado pela imprensa carioca, quando integrante do Fluminense, como um dos valores mais positivos, na posição, na Guanabara. Mesmo assim Pascoal vem melhorando suas atuações. A ala esquerda tem em Antoninho seu valor máximo. O "mar-griceira" santista está efetivamente jogando um bom futebol. E' pena que abusa tanto do jogo pessoal. Rubens, na ponta-esquerda, completa o excelente quinteto alvinegro, com o que deverá, na noite de hoje, dar um grande trabalho à retaguarda dos calções negros.

O QUADRO CORINTHIANO

No triângulo final do Corinthians a figura impressionante é o artilheiro Bino. O paranaense é, no momento, o maior artilheiro da Paulicéia. Opera com uma calma e segurança magnificas. Agil, dotado de grande elasticidade, corajoso, Bino não só salvou o Corinthians de varias derrotas no certame passado, como lhe deu, através de sua atuação impecável na luta com o Palmeiras, a possibilidade de conquistar definitivamente a taça "Cidade de São Paulo". Na zaga direita, veremos mais uma vez o "colored" Rubens. Trata-se de um zagueiro experiente, mas sem qualquer recurso técnico. A missão de Rubens, na contenda desta noite, é das mais importantes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — A C. B. D. acaba de receber um officio da FIFA, comunicando que, no torneio de futebol das Olimpíadas de Londres, não poderão participar amadores. Definindo o que é amador, o officio explica que, segundo o Congresso de Estocolmo, declara que é todo aquele que nunca recebeu "luzas", gratificações ou ordenado para jogar futebol. Cita ainda que não é amador aquele que recebeu um emprego para jogar futebol e que, realmente, não o exerce.

— A Confederação Sul-Americana de Voleibol officio a C. B. D., recomendando o inicio de estudos sobre "testes" que possam interessar ao esporte brasileiro, para o Congresso que será realizado por ocasião do campeonato sul-americano, marcado para o dia 14 de setembro proximo.

— A C. B. D. enviou a todas as filiações da FIFA um officio, solicitando seu apoio para o regulamento da Copa do Mundo.

— O Botafogo comunicou a F. M. F. que ainda não está em condições de realizar partidas noturnas em seu campo.

— Já foram transferidos para o Guarani e o Corinthians, clubes de São

ESPORTE

Homenageados na capital federal os jogadores e dirigentes do Southampton

A DELEGAÇÃO CHEFIADA PELO PREFEITO REX STRANGER ENCONTRA-SE HOSPEDADA EM COPACABANA — O APITADOR GEORGE RAEDER VAI PROFERIR UMA CONFERENCIA NO COLEGIO DE ARBITROS — OUTROS PORMENORES

Conforme vinha sendo esperado, na manhã de anteontem, à hora aprazada, viajando a bordo do "Andes", chegou à Capital Federal a delegação futebolística do Southampton, da cidade inglesa do mesmo nome e que irá no Brasil fazer uma série de exhibições. O interesse em torno da visita dos famosos futebolistas europeus não podia ser maior. A iniciativa que visava a vinda do conjunto britânico ao nosso país corou-se do maior exito, restandonos apenas aguardar pelo resultado dos futuros encontros que aquele clube travara com os nacionais.

MAGNIFICA RECEPCAO

Quando do desembarque da comitiva

portista irá proferir uma conferencia no Colegio de Arbitros da Capital Federal, à qual comparecerão todos os juizes inscritos, dirigentes de clubes e representantes da imprensa esportiva.

INAUGURACAO DE REFLETORES

Telegrama procedente da Capital Federal informa que, ao contrario do que tinha sido antes divulgado, a estrela do Southampton não se dará com o Botafogo, visto já o Fluminense vir-se preparando para lutar com os ingleses, na tarde de domingo. Concomitantemente, a rapaziada botafoguense só poderá estrear quarta-feira, ocasião em que serão inaugurados os refletores do estadio da rua General Severiano. A solenidade, pelo fato de tratar-se do programa de homenagens ao clube Southampton, naturalmente revestir-se-á de inextinguível brilho e constituirá outra victoria a ser inscrita na vida do futebol da morena Guanabara.

VEIU UM JUIZ BRITANICO

A delegação do gremio inglês, que é chefiada pelo sr. Rex Stranger, prefeito de Southampton, vem integrada também por um arbitro da Federação Inglesa, o sr. George Raeder. Convidado pelo presidente da entidade guanabara de futebol, aquele illustre es-

Agora, a famosa "Escola Inglesa"!

Chegou de Londres o Southampton! Nada mais seria preciso acrescentar para reproduzirmos a satisfação denotada por todo o publico futebolístico brasileiro. Desde antecem a Guanabara hospeda, carinhosa e hospitaleira, os visitantes que aqui empreenderão uma série de encontros. Veremos agora mais um pouco da famosa "escola inglesa", de vez que o futebol é, essencialmente, um esporte inglês. Foram os filhos da lousa Albion que inventaram e pugnaram pela sua difusão. Na Inglaterra o futebol atingiu tão elevado grau de aperfeiçoamento que faz parte dos divertimentos reais.

Jorge V era um fervoroso já do esporte da bola e reclamava um assento por ocasião dos jogos internacionais. Quando estava em ação o selecionado inglês, certa era a presença da testa coroada. Agora são os brasileiros que irão, curiosos, acompanhar as apresentações dos britânicos para capacitar-se do quanto poderão render os cultores da "escola indígena" quando em luta aberta com a famosa representação de Southampton. Uma crêm, firmemente no exito da rapaziada nacional, outros se mostram céticos, enquanto não faltam os que prognosticam derrotas alarmantes e arrasadoras. O regime permite e, conseqüente, cada qual que emita seu "palpite".

Logo os periodicos e as ondas hertzianas nos dirão algo do poderio do conjunto inglês, pelo que estes venham a realizar nos treinos. Dispostos de pouco tempo para tanto, porém, metódicos e organizados, querendo evidentemente proceder, ligeira que seja, uma revisão no quadro. Bastará uma simples apresentação para termos já material para proceder uma análise sobre a equipe do sr. Rex Stranger. Interessamos sobremente, de vez que estamos na ignorância da tática e padrão de jogo dos nossos visitantes. O brasileiro conforma-se com o revés quando lê tradus superioridade e mérito. Mas... com seus botões ele reflete: "Podíamos fazer um bocadinho mais de força".

Muito justo. Precisamos estar atentos e preparados a fim de mostrar o valor da nossa rapaziada aos mestres do futebol mundial. Ozalá tudo acida segundo os cálculos otimistas. — W. M.

ROCHFORD, zagueiro esquerdo do Southampton e capitão do quadro

Inaugurada a temporada do hipismo bandeirante

Concorrido o primeiro concurso oficial do ano — Classificação e resultados — Outras notas

Obedecendo ao calendario das atividades Lípicas de 1948, a entidade fez realizar na tarde de domingo, em sua pista, o primeiro concurso oficial da temporada. E' desnecessario dizer-se que as disputas foram realizadas com grande animação e entusiasmo pelos cavaleiros e amazonas inscritos. Os resultados que foram registrados por ocasião das provas, bem como os concorrentes, são os seguintes:

Prova "Smart" — 1.º lugar — Carlos E. Rodrigues Moreira, da SHP, montando "Enseño", no 2.º desempenho; 2.º — D. Ana Melo Alves, da SHP, montando "Paisano"; 3.º — major Renato Paquet Filho e ten. José da Silva Bueno, da Força Publica do Estado, montando "Voador" e "Marambala", com desempenho para classificação de 4.º lugar.

O ten. Silva Bueno, embora sendo cavaleiro estreante, alcançou excelente resultado técnico.

Prova "Clavis de Camargo" — 1.º lugar — Mario Scotti, da SHP, com "Miss Mc", com 3 pontos por falta no tempo de 1'17" 3/5; 2.º — ten. Roberto Mondino, da FFSP, montando "Congo I", com 4 pontos por falta, no tempo de 1'08" 2/5; 3.º — José Luis Guimarães, da SHP, montando "Jatobá", com 4 pontos por falta, no tempo de 1'14" 2/5; 4.º — Leopoldo Figueiredo Junior, da CHSA, com 8 pontos por falta, montando "Maupe".

No gramado da rua Javari, entre Ipiranga e Juventus, a peleja mais equilibrada da rodada

OS PUPILOS DE JIM LOPES PRETENDEM APROVEITAR A OPORTUNIDADE DE ATUAR EM SEU CAMPO PARA A CONQUISTA DE UM TRIUNFO DOS MAIS EXPRESSIVOS — VENCER AO "VOVÓ" ATUALMENTE, NÃO E' TAREFA FACIL

Outro prelo atreante da segunda rodada do campeonato paulista de futebol, é o que será travado na rua Javari, domingo proximo, entre as equipes do Juventus e do Ipiranga. A luta será difficilissima. Os antagonistas estão em excelentes condições técnicas, sendo uma temeridade qualquer prognóstico sobre o possível vencedor, muito embora seja lícito reconhecer que o "garoto travesso" leva ligeira vantagem.

O quadro orientado por Jim Lopes tem sua força máxima no equilíbrio existente entre os varios setores. O artilheiro Munis voltou a atuar com a mesma segurança do campeonato passado, enquanto os zagueiros Pascoal e Alfredo completam o excelente trio final "grená". A linha média é bem superior à do "vovô". Lorena tem mais qualidade para o posto do que Belmonte, enquanto Fico é mais ereto do que Renato. O médio esquerdo Antunes, cuja forma atual é das mais apreciáveis, está muito aquém do Ipiranguista Dema. Mas, na ofensiva, a vantagem do gremio da Colina Histórica é bem acentuada. Liminha está jogando na ponta direita com

com o Ipiranga. Um exame sereno dos contendores revela que o sexteto defensivo "grená" é mais eficiente do que o do "vovô", levando o gremio da Colina Histórica vantagem apenas na vanguarda.

Mas, no futebol, o jogo de conjunto vale tudo e, apesar do sistema tático do Ipiranga não vir sendo em-

A F.P.C.M. promove domingo proximo o torneio inicio

Concorrem ao certame os ciclistas das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — As provas serão disputadas no parque Ibirapuera — Os corredores escalados para o campeonato brasileiro treinarão separadamente — Outras notas

Dando execução ao calendario esportivo do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo promoverá no proximo domingo o "Torneio Inicio de Ciclismo", participando do certame os ciclistas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias.

As provas serão disputadas no parque Ibirapuera, estando marcadas as seguintes corridas:

1.ª PROVA — 4.ª categoria — 5 voltas — 9 quilômetros.

2.ª PROVA — 3.ª categoria — 8 voltas — 24 quilômetros.

3.ª PROVA — 2.ª categoria — 10 voltas — 30 quilômetros.

4.ª PROVA — 1.ª categoria — 15 voltas — 45 quilômetros.



Karl Czernich, que nesta temporada defenderá a S. C. "Aida Alegrini"

Concorrem à competição a S. E. Palmeiras, C. C. "Galileu Sembrante", V. C. Santo André, C. C. "Hilado", S. C. "Aida Alegrini" e C. A. General Motors, que alinharão os seus melhores pedalistas, com exclusão dos corredores escalados para representar São Paulo no Campeonato Brasileiro de Ciclismo, a efetuar-se em Curitiba, nos dias 29 e 30 do presente mês.

Assim teremos Karl Czernich, desta vez envergando a camiseta da S. C. "Aida Alegrini", gremio que passou a defender na presente temporada, em confronto com o ex-companheiro de clube Julio Bento Gonçalves, o popular "camiseta", Atílio Bertolini, Frans Bieleh, Antonio dos Santos Batista, Nelson Montiel, do Palmeiras, Roberto Crescini, do Santo André, Pedro Caselato, do "Aida Alegrini", André Millanaka, do "Sembrante", disputando o tenamente a 1.ª colocação.

CONCENTRACAO

Em virtude de serem realizadas provas para as 4 categorias, dando uma quilometragem total de 108 quilômetros, ficou estabelecido marcar a concentração dos juizes e corredores para às 7 horas, no local de costume, no parque Ibirapuera, sendo a saída da 1.ª categoria dada, impreritivelmente, às 7.30 horas.

TREINO DOS CONVOCADOS

Enquanto se realizar a competição do "Torneio Inicio", os corredores escalados para participarem do campeonato brasileiro irão treinar na via Anhanguera, no percurso habitual. Estão convocados Rolando Montiel, Luciano de Moraes, Armando Manziro Espinal, José Frediani, Orlando Pucetti e Juvenal Rodrigues.

Visando os mentores da entidade do pedal colocar em plena forma os ciclistas bandeirantes que irão participar do magno certame, foram fixados treinos para os "extradistas" e velocistas nos dias 13 e 20 para as provas de velocidade, e 16 e 23 para as de resistência. Os velocistas exercitar-se-ão à noite, na Avenida do Estado, iniciando os ensaios às 20 horas e os "extradistas" às 18 horas.

(Continua na 16.ª página).

Iniciando a 2.ª rodada do certame paulista, defrontam-se sabado proximo, no Pacaembu, Palmeiras e Jabaquara

O treinador Claudio Cardoso, dos "periquitos", vem tomando todas as providencias a fim de evitar possível surpresa — O ex-Leão do Macuco apresenta-se em 48 como forte adversario

tem em Maloral e Juper seus valores de projeção, enquanto a vanguarda, agil e com um jogo de penetração bem organizado, é um perigo constante para a meta carinense.

O "ONZE" ESMERALDINO

O conjunto do Palmeiras ainda não conseguiu no corrente ano brindar seus

la, bem auxiliado por Arturzinho, considerado o cerebro da vanguarda, vem atuando a contento.

POSSIBILIDADES DOS ANTAGONISTAS

Uma análise imparcial sobre os contendores de sabado proximo revela que o campeão paulista de 47 entrará em campo com as honras de favorito. Cumpre notar, entretanto, que o atual conjunto do Jabaquara não é mais aquela equipe sem vida do certame de 47. Na hipótese do centro-médio paulista Juper exerce uma marcação rigorosa sobre Bovio e Carlos vigiar cuidadosamente os passos de Canhotinho, o Palmeiras será quase certo o vencedor da prova, mas nunca por uma contagem expressiva. A luta poderá ser até acirrada. Maloral está em excelente forma e, portanto, em condições de neutralizar o trabalho do centro-avante Osvaldinho, enquanto Lula e Canhotinho ficarão também sob severa custódia de seus marcadores. Mas, se ao contrario, a linha intermediária do ex-Leão do Macuco falhar no trabalho de marcação, o Jabaquara poderá ter a mesma sorte que teve na sua estreia no certame paulista de 47, quando sofreu fragorosa derrota do Corinthians.

OS QUADROS

Para o embate os quadros jogarão assim constituídos:

PALEMEIRAS: Oberdan, Caleira e Turcão; Palante, Tulio e Plume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

JABAQUARA: Arlindo, Carlos e Maloral; Léo, Juper e Sousa; Aurora, Doquinha, Bahia, Veigunha e Valtério.

CESTOBOL INTERESTADUAL

Duas vitórias do Belem Basquete Clube em Florianopolis

Uma derrota apenas do quinteto bandeirante, no Estado de Santa Catarina — 28 a 25 o resultado do encontro, contra a seleção catarinense — Chegam hoje a esta capital

O Belem Basquete Clube, novo agremiação formada por um grupo de esportistas do prospero bairro paulista,



NELSON SCARPELLI, destacado integrante do quadro do Belem e organizador da excursão a Florianopolis

no, realizou excepcional feito ao enfrentar alguns dos mais categorizados quadros de Florianopolis, em Santa Catarina. Tendo acaído uma temporada cestobolística, naquela cidade, para lá rumaram os integrantes do quinteto

Estabelecido um novo recorde mundial de tiro

Magnifica "performance" do atirador argentino Paulo C. Cagnasso, que marcou 365 pontos atirando de pé, com fuzil, na distancia de 300 metros

Os esportistas argentinos, nesse período de preparação olimpica, vem marcando excelentes resultados em varias modalidades esportivas. Estão assas animados os portenhos, desenvolvendo seus maiores esforços a fim de melhorar as marcas, o que nos leva a crer que eles brilharão quando dos Jogos Olímpicos de Londres. Domingo, ao serem realizadas as provas preparatorias de tiro ao alvo, o atira-

dor Paulo C. Cagnasso, evidenciando sua admiravel forma, bateu seu proprio recorde, quando executou a prova de fuzil, na distancia de 300 metros. Marcou Paulo C. Cagnasso um resultado deveras impressionante, assinalando na referida prova 365 pontos. Temos aí mais um forte argumento a revelar que os portenhos irão dispostos a lograr destaque no certame londrino, em quase todas as atividades desportivas que proximamente lá serão disputadas.

APARELHO DO CAMPO DO PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL

CALOURO, OFIGIA, PROEZA, HALCON AS FIGURAS CENTRAIS DO PRELIO EM 2.000 METROS — OS EXERCICIOS DA SEMANA EM CIDADE JARDIM E OS ESTREANTES — NA GAVEA SERA' DISPUTADO NO DIA 16°

O G. P. "JOSE" CARLOS DE FIGUEIREDO

Dois festivais com sete parcos cada um — teremos esta semana em Cidade Jardim. O programa dominical destina-se ao Premio Prefeitura Municipal — em 2.000 metros e 50.000 cruzeiros — e que reunirá 10 produtos nacionais de varias idades.

Calouro — Ofigia — Proeza e Halcon destacam-se no campo, onde apareceram também Carlos Magno, Hydrante, Blindado, Divina Ouro, Tamara e Delgada.

Salientamos ainda na festa do dia 16 e 3 o pareo pelo seu campo numerado — pois reuniu 14 três anos de uma vitória. O 4.º pareo "handicap" em 1.800 metros promete também agradar. Nas outras carreiras vamos encontrar como grande "barbada" a Pouwa — cuja estréia já constituiu uma demonstração de superioridade na companhia. Deve ganhar de novo.

O programa de sábado — no conjunto — é interessante pelo equilibrio de forças.

OS ESTREANTES

Vão debutar esta semana:

COMICA — alazã de 4 anos, uruguaia, por Mascagni e Rineña. Pertence ao Stud Zelia. Treinador — E. Campozani.

RESERO — zaino de 2 anos, paulista, filho de Rosemary Row e Raza. Pertence ao sr. Kurt Von Prielzelwitz. Treinador — E. Campozani.

AMPERO — alazã de 2 anos, paulista, filho de Rosemary Row e Amparo. Pertence ao sr. Romulo de Mello. Treinador — A. Fabri.

BUCEFALO — zaino de 2 anos, paulista, por Sea Bequest ou Galeno e Boipeba. Pertence ao Stud Boa Vista. Treinador — S. Mendes.

Mudaram de propriedade

Vão defender novos interesses a partir desta semana, os parafreiros seguintes: Chamrose — do sr. Henrique P. Azevedo Marques — estando com M. Estivalte; Bazuka — do sr. Atílio L. Tedesco e Visagem do mesmo senhor — continuando ambas com o Roberto Oliveira Filho; Pampa Mia — do Stud Contendas — com o J. Godoy; Castelauro — do sr. Jayme Santos; Bilitis do sr. Raymundo Corvello.

Passaram a novas cocheiras

Expumita está agora com A. Fabri; Justificada e Pirajá com o Carlos Padilha; Hereja — Miguel Estivalte; Acusado com o A. Rodrigues; Gomes passou aos cuidados do Silvio Mendes; Fragatilha para H. Matumato; Fluxo para Cosmo Morgado.

Pedro Costa treinador

O veterano Joel Pedro Costa conseguiu matricula de cuidador. Tem em suas cocheiras o Coran — filho de Gentleman de propriedade do sr. Giovanni Pittipaldi.

Pierre e Gonzalez empatados

Por uma rata nossa, diziamos ontem que o Gonzalez passara para a frente na estatística, pois o Pierre não ganhara domingo. Engano, pois o freio patricio levou a iris ao vencedor. O Gonzalez está na frente, sim, mas empatado com o ginele nacional. Aqui fica a retificação. E aguardemos o "pega" desta semana entre os dois melhores joqueis de Cidade Jardim.

OS EXERCICIOS

Na rala de areia boa, sem bambús, exercitaram-se na 2ª feira os parafreiros seguintes:

Felo (A. Tucillo) e Farbolito (L. Lobo) — 1.500 metros em 102" 1/2. Venceu Felo facil.

Supraile (J. Nascimento) — 1.600 metros em 113" suave.

Vicenta (A. Cataldi) — 1.400 em 95".

Basca (E. Garcia) — 1.600 metros em 108".

Pouwa (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 106".

Rifa (S. Godoy) — 1.600 em 107".

Floreto (A. Tucillo) — 1.600 metros em 107".

Gazela (O. Rosa) — 1.400 em 93".

Desforra (O. Rosa) — 1.800 em 120".

Lacrau (A. Altran) — 1.800 em 123".

Aprumo (P. Vaz) — 1.400 em 94".

Chodó (L. Gonzalez) — 1.400 em 93".

Musico (L. Ocorio) — 1.800 em 121".

Cambá (R. Olguin) — 1.800 metros em 120".

Araulo (A. Tucillo) e Rio Tua (L. Lobo) — 1.400 metros em 95", juntos.

Guazil (J. Nascimento) — 1.400 metros em 119" 3/5.

Diplomata (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 90".

Embolada (J. Carvalho) — 1.800 metros em 123".

Calouro (O. Reichel) — 1.900 metros em 132".

Excelente (S. Godoy) — 1.500 metros em 100".

Reprise (A. Lucca) — 1.400 metros em 93".

Huno (L. Gonzalez) e Nevada (R. Benitez) — 1.400 metros em 95" 1/2. Juntos.

Guarabu (L. Lobo) e Passo Livre (M. Carvalho) — 1.400 metros em 95" 1/2. Juntos.

Xavante (E. Vieira) — 1.300 metros em 103" 1/2.

Alvorada (O. Rosa) — 1.400 metros em 92" 4/5.

Herdade (A. Cataldi) e Albasfero (J. Nascimento) — 1.400 em 93"; venceu Albasfero.

Igapó (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95".

Hellah (J. Carvalho) — 1.500 metros em 102".

Five Stars (M. Gandara) e Guagu (M. Carvalho) — 1.400 metros em 95"; juntos.

Ultera (A. Altran) — 1.400 metros em 94".

Cabo Negro (J. Carvalho) — 1.800 metros em 122" 1/5.

Hanover (R. Correia) — 1.800 metros em 123"; suave.

Estrondo (A. Lucca) e Itatuba (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 95"; venceu Estrondo facil.

Mar Revuelto (E. Vieira) — 2.400 metros em 164".

Lilla (D. Cauzo) — 1.400 metros em 93" 1/2.

Indomito (P. Vaz) e Diliuvio (L. Ocorio) — 1.400 em 95"; juntos.

Calita (L. Gonzalez) — 1.800 metros em 103" 1/2.

Nederá (O. Reichel) — 1.400 metros em 94".

Guest (M. Signorette) — 1.400 metros em 94".

Wimpy (R. Olguin) — 1.400 metros em 92".

Carlos Mingo (A. Altran) — 1.500 metros em 134".

Jigo (J. O. Silva) — 1.500 metros em 106".

Pella (A. Lucca) e Marselha (R. Benitez) — 1.400 em 95" 1/2; juntos.

Pampa Mia (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 98"; suave.

Cindá (E. Garcia) — 1.300 metros em 90".

ONTEM — RALA BOA, SEM BAMBUS

Hawallana (J. Carvalho) e Denodado (A. Ferreira) — 1.800 metros em 108"; juntos.

Good Boy (H. Molina) — 1.400 metros em 93".

Trovadora (E. Garcia) — 1.500 metros em 99".

Forasteiro (O. Serra) — 1.400 metros em 90".

Urula (A. Altran) — 1.400 metros em 94".

Halcon (H. Molina) — 1.991 metros em 138" 2/5.

Viçada (A. Cataldi) — 1.400 metros em 93".

Babilonia (J. Carvalho) — 1.400 em 95".

Bilitis (E. Vieira) — 1.300 metros em 90"; suave.

Maria K (P. Vaz) — 1.500 metros em 101".

Aprumado (E. Vieira) — 1.400 metros em 96".

Ofigia (J. Nascimento) — 1.800 metros em 123".

Pinkerton (R. Correia) — 1.400 metros em 98".

Misa Tapia (E. Vieira) — 1.400 metros em 95".

Enskal Buri (P. Vaz) — 1.800 metros em 121".

AS LAMENTAÇÕES DO LIVRO DE OCORRENCIAS...

Foram registradas no livro respectivo, as seguintes ocorrências verificadas esta semana em Cidade Jardim:

2.º PAREO — O Nobrega (Riguelrosa) informou que sua equa do meio da reta final em diante, começou a abrir, apesar de seus esforços para evitá-lo;

R. Pacheco (Looping) declarou ter sido desgarrado na reta final por A. Nobrega (Riguelrosa);

3.º PAREO — O. Reichel (Belmar) informou que seu animal procurava correr sempre para dentro e, quando conseguiu endireitá-lo o cavalo começou a parar;

5.º PAREO — R. Pacheco (Igassaba) declarou que a equa não correspondeu aos trabalhos realizados;

E. Garcia (Entusiasmo) informou que seu animal se assustou na partida e recusou um pouco;

6.º PAREO — A. Tucillo (Diamantino) informou que nos 1.000 metros foi apertado por N. Monteiro (Rigmach) tendo que levantar de golpe seu cavalo;

N. Monteiro (Rigmach) não confirmou A. Tucillo, afirmando que o mesmo quis passar onde não havia luz;

7.º PAREO — J. Carvalho (Marlem) informou que seu animal fez boa partida, mas logo tropeçou sobre si mesmo caindo e jogando-o ao chão;

N. Monteiro (Guizo) declarou que seu cavalo estava correndo bem, porém nos 1.000 metros começou a parar nada mais produzindo;

8.º PAREO — J. Carvalho (Bouquitta) informou que nos 500 metros sua equa desgarrou um pouco porém sem prejuizo para os competidores pois havia luz;

O. Reichel (S. Lino) declarou que dos 800 metros em diante seu cavalo não tinha mais ação.

A PROPOSITO DO SWEET LIPS

O Cataldi — diante dos pesimos exercicios do bicho resolveu largar a bomba nas mãos de outro. Ea dita estourou na do Reichel, além dos inumeros carreiristas que, pela simples troca de montaria, julgarão que o Morrinhos era "barbada".

PELA GAVEA

Uma sensacional milha no Hipodromo Brasileiro

Dentre os 15 parcos (7 para sábado e 8 para domingo) formados esta semana pela comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, salientamos o G. P. "José Carlos de Figueiredo" — na milha e com 120.000 cruzeiros.

Notavel o campo dessa prova, onde encontramos Erebus, Holkar, Emperor, Hainan, Fiducia, Coracero e mais sete parafreiros de boas situações, dentre os quais Zorro.

Os exercicios de 2.ª feira para a prova sensacional — destacaram-se os tempos de Erebus, de Fiducia, Holkar e Hainan.

O primeiro — filho de British Empire — passou a milha em 100 cravados — chegando com sobras e deixando a melhor das impressões.

Fiducia com 100 e 3/5, Holkar com 101 e pouquinho, Hainan com 102 — muito bem — impressionaram igualmente.

Zorro passou 1.400 em 88, com o Irigoyen fazendo força para conter o defensor do Stud Seabra.

Os cartuchos assistirão, sem dúvida a uma péga espetacular nos 1.600 metros do dia 16.

Eis os programas:

SABADO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 18.000,00 — As 13,50 horas.

(1) Veneno 52

(2) El Rey 52

(3) Dianteira 50

(4) Figurona 54

(5) Jattendral 50

(6) Sil 54

(7) Trinta e Três 54

(8) Hipona 54

(9) Nip 58

(10) Olaria 50

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.

(1) Edunio 54

(2) Vulcano 54

(3) Minguiño 54

(4) Atrevido 54

(5) Adali 54

(6) Orá Pará 54

(7) Angeli 54

(8) Roncador 54

BANCO DO COMÉRCIO S.A.



Fac-Símile da Carta Patente assinada pelo
IMPERADOR DOM PEDRO II
em 7 de Outubro de 1874:

CAPITAL E RESERVAS - Cr\$ 91.185.045,80

FUNDADO EM 1875 - O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 93/95 - Rio de Janeiro

AGÊNCIAS
SÃO PAULO
ARAÇATUBA
FARTURA
GUARARAPES
PIRAJÁ
S. J. RIO PRETO

MINAS GERAIS
ELOY MENDES
ITAJUBÁ
PEDRALVA
POUSO ALEGRE
SILVIANÓPOLIS

ESTADO DO RIO
NITERÓI
BARRETO (NITERÓI)
NOVA FRIBURGO

DISTRITO FEDERAL
COPACABANA
MEIER
SÃO CRISTÓVÃO
TIJUCA
URUGUAIANA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Thomas de Carvalho Brito - Cincinato Cesar da Silva Braga - Mario d'Almeida - Gervasio Seabra - Oswaldo Costa - Antonio de Andrade Botelho - Vicente Noronha - Roberto Simonsen - A. J. Peixoto de Castro Jr. - Abílio Brenha Fontoura - Calo Monteiro da Silva - Nelson Grimaldi Seabra - Luiz Ribeiro Pinto - Severino Pereira da Silva - Carlos T. da Rocha Faria - Spitzmann Jordan - Manoel Gomes Moreira - Otávio Ferreira Noval.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 14,50 horas.	(7) Alcapita 50	(9) Reunido 54	Quilos (6) Carinhosa 53
(1) Armada 55	(8) Galinha 54	(10) Escudo 58	(7) Haramun 55
(2) Tempest 50	(9) Arranchador 58	(11) Malao 58	(8) Itaquaty 55
(3) Preambulo 56	(10) Camararutaba 58	(12) Rioli 54	(9) Itaim 55
(4) Marchioness 52	(11) Glecondia 50	DOMINGO	6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16 horas — "Betting".
(5) Ajo Macho 56	(12) Resplendor 58	1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13,20 horas.	(1) Mavilla 56
(6) Sagamor 50	(13) Phoenix 54	(1) Thebano 58	(2) Marmiteira 54
(7) Bien Paga 60	(14) Itau' 56	(2) Juventia 54	(3) Hyovava 54
(8) Dona Chiquita 60	(15) Aracagy 58	(3) Adieu 52	(4) Haridan 54
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15,35 horas.	6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,35 horas — "Betting".	(4) Alden 54	(5) Staraya 54
(1) Corrientes 55	(1) Corrientes 55	(5) Chibante 54	(6) Paladara 54
(2) Libéria 55	(2) Libéria 55	(6) Rebecca 54	(7) Pingida 54
(3) Jarauna 53	(3) Jarauna 53	(7) Helicon 56	(8) Daphne 54
(4) Hudson 55	(4) Hudson 55	(8) Caracol 56	(9) Chapada 54
(5) Oportunista 53	(5) Oportunista 53	(9) Escapada 54	(10) Itheta 54
(6) Tolia 53	(6) Tolia 53	(10) Paraguaia 54	(11) Gracchus 56
(7) Darling 55	(7) Darling 55	(11) Grey Peter 54	(12) Heracles 56
(8) Mefisto 55	(8) Mefisto 55	(12) Paul P. Harris 54	(13) Hyponos 56
(9) Jarina 53	(9) Jarina 53	2.º PAREO — Premio "Paul P. Harris" — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,50 horas.	(14) Carbolito 56
(10) Femural 55	(10) Femural 55	(1) Aldebará 54	(15) Cambuel 56
(11) Huracan 55	(11) Huracan 55	(2) Juá 54	(16) Justo 56
(12) Alfínete 55	(12) Alfínete 55	(3) Jurububa 54	7.º PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00 — As 16,35 horas — "Betting".
7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17,10 horas — "Betting".	(13) Biguá 55	(4) Jabotia 54	Quilos (1) Zorro 58
(1) Guatapará 55	(14) Alfínete 55	(5) La Mallinche 54	(2) Maastro 58
(2) Arede 52	(15) Huracan 55	(6) Mágos 54	(3) Vencimento 56
(3) Cerro Alto 56	(16) Biquá 55	(7) Véspe 54	(4) Grilla 56
(4) Salsado 52	(17) Alfínete 55	(8) Ventania 54	(5) Fiducia 56
(5) Izarari 52	7.º PAREO — Premio "S. Kendrick Guernsey" — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.	(9) Gayal 55	(6) Defiant 56
(6) Izarari 52	(1) Aldebará 54	(10) Lombardia 53	(7) Erebus 58
(7) Ganges 52	(2) Juá 54	(11) Gonguá 55	(8) Indico 58
(8) Flexa 54	(3) Jurububa 54		(Continua na 12.ª página).

5 REMÉDIOS DE VALOR

MUCODRENO

ACÊSOS ASMÁTICOS

MARAVALL

UROCARDIO

HEMO-VIRTUS

REGULADOR SANT'ANNA

Contra o Atrazo das Regras, Dares e Corrimentos

Na piscina do Tietê a noite da natação colegial

GRANDE ENTUSIASMO EM TORNO DO II CAMPEONATO DE NATAÇÃO ENTRE COLEGIO ESTADUAL E INSTITUTO "CAETANO DE CAMPOS" — O PROGRAMA ORGANIZADO

Teremos na noite de amanhã, na piscina do Clube de Regatas Tietê, mais uma excelente demonstração de natação colegial, ocasião em que será disputado o II Campeonato Interno de Natação do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt" e do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Este notável empreendimento deve-se ao Centro Colégio Estadual, entidade que congrega os alunos do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt", e conta em suas fileiras com um punhado de autênticos especialistas já militantes nas hostes oficiais da natação paulista.

Dezesseis provas constituem o magnífico programa organizado para a tarde aquática colegial, destacando-se em todas as especialidades o comparecimento dos militantes dos três agrupamentos em que foram selecionados os competidores.

Na categoria de fortes concorrerão os que já pertencem às fileiras dos clubes paulistanos, enquanto que nas categorias "A" e "B", concorrerão os alunos matriculados, respectivamente, na segunda e terceira séries e os da primeira série e ginásias.

O concurso terá início às 20 horas e meia, imperivelmente, devendo por isso todos os competidores comparecerem à piscina do Clube de Regatas Tietê com a antecedência possível, a fim de permitir a execução do programa, sem prejuízo para os concorrentes.

O PROGRAMA

O programa organizado para a competição de amanhã, à noite, contará com as seguintes provas:

1.ª prova — 50 metros nado livre — Classe "A".

2.ª prova — 50 metros nado de costas — Classe "A".

3.ª prova — 50 metros nado de peito — Classe "A".

4.ª prova — 50 metros nado de costas — Classe "B".

5.ª prova — 50 metros nado de peito — Classe "B".

6.ª prova — 50 metros nado livre — Classe "B".

7.ª prova — 50 metros nado livre — Classe "B".

8.ª prova — 50 metros nado de costas — Classe "B".

9.ª prova — 50 metros nado de peito — Classe "B".

10.ª prova — 50 metros nado de costas — Classe "B".

11.ª prova — 50 metros nado de peito — Classe "B".

12.ª prova — 50 metros nado de costas — Classe "B".

13.ª prova — 50 metros nado de peito — Classe "B".

14.ª prova — 50 metros nado de costas — Classe "B".

15.ª prova — 50 metros nado de peito — Classe "B".

16.ª prova — 50 metros nado livre — Classe "B".

Quando se tornam as COCEIRAS INSUPORTÁVEIS

Skintizine, a nova fórmula de um cirurgião, é tão eficaz que a coceira de qualquer natureza é facilmente curada com uma única aplicação. Bastam poucos dias para combater os germes mais rebeldes causadores de coceira, e a pele torna-se novamente suave e saudável.

UM FREIO NECESÁRIO

Nossos clubes querem aumentar os preços dos ingressos para os jogos de futebol. Apenas cincoenta por cento. Cincoenta por cento! E a finalidade: dinheiro e mais dinheiro para comprar "passes" de jogadores! Para "lutas" astronômicas. E, no geral, compra de autênticas bombas. Jogadores apontados ou semi-apontados, valem uma fortuna! Os disputados por verdadeiras fortunas. Ebanamento a grande. Ebanamento de nababos. Por isso, no geral, todos os gremios futebolísticos andam de tanga e andam a procura de rendimentos. E, vai daí, o projetado aumento dos ingressos. O público que pague o ebanamento. Publico camarada. Correlato. Coisa feia. Coisa condenável!

Se os nossos clubes apelassem para o público com o fim de conscientizar os seus próprios campos, os seus jogadores sendo-estudantes, aliada à Seria coisa admirável, coisa decente. Mas, majorar o preço dos ingressos por causa das "lutas" de ouro, dos "bichos" nababescos, das transferências de preços desastrosos, é um desastroso.

Alinda bem que a Câmara de Vereadores da capital parece que dará o contra. Parece. Pelo menos, um dos senhores vereadores já se manifestou a respeito. Foi o senhor Cândido Sampaio que apresentou oportuno projeto de lei. Pelo artigo 10, ficam estabelecidos os preços máximos de 5 e 10 cruzeiros, respectivamente, para os ingressos de geral e arrolhados simples nos jogos do Pacaembu.

Muito bem!

Vê-se, indiretamente, os diretores e os poderes municipais fazem ver aos senhores mentores de clubes que sejam mais parcimoniosos nos ebanamentos que fazem com os seus jogadores, na sua maioria artísticos medíocres. Jogadores que, com muita boa vontade, pedem receber de "luta", uns dez ou vinte mil cruzeiros, percebem de mais belada, uns cem mil.

E, depois, quando, em campo, cumprem a obrigação corretamente, decentemente, recebem "bichos" espetaculares!

O cúmulo! Daí os aplausos que merecerá a Câmara dos Vereadores se puser um dique nas descabidas pretensões dos mentores de clubes que somente pensam em arranjar dinheiro para ebanar com os jogadores! Um freio nesse venenoso X.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A temporada Oficial de Remo

Em reunião efetuada esta semana, a Federação do Remo de São Paulo aprovou o programa organizado para a primeira regata oficial da temporada de 1948, cuja realização será a 13 de junho vindouro, na represa de Santo Amaro.

As inscrições serão aceitas até o próximo dia 24, às 20 horas, devendo o registro dos amadores serem ultimados até amanhã, a fim de que os interessados possam se submeter à prova experimental de natação no próximo dia 30.

O PROGRAMA

O programa organizado inclui as seguintes especialidades:

1.º pareo — "out-rigger" a 2 remos — principiantes.

2.º pareo — "double scull" — novatos.

3.º pareo — "yole franche" a 4 remos — estreantes.

4.º pareo — canoê — estreantes.

5.º pareo — "out-rigger" a 4 remos — principiantes.

6.º pareo — "single scull" — principiantes.

7.º pareo — "yole franche" a 4 remos — principiantes.

8.º pareo — "out-rigger" a 4 remos — novatos.

9.º pareo — "out-rigger" a 2 remos — "juniores".

10.º pareo — "out-rigger" a 4 remos — "juniores".

11.º pareo — "single scull" — qualquer classe.

12.º pareo — "out-rigger" a 4 remos — "juniores".

13.º pareo — "double scull" — "juniores".

14.º pareo — "out-rigger" a 8 remos — qualquer classe.

MODERNO TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA TRAQUEIA E BRONQUITIS (BRONQUITIS) COM FIGATOSSE

Contendo óleo de fígado de bacalhau, extratos vegetais e xarope de glicose.

FIGATOSSE

E' xarope que trata de sua bronquite e protege seus pulmões.

FIGATOSSE

Para maiores detalhes escrevam para Caixa Postal 3061 — Rio.

GRATOS A MOCOCA

Recebemos ontem a visita do sr. Torquato Aristo Martins, diretor do Departamento de Propaganda da Associação Desportiva Floresta e elemento de destaque nos círculos esportivos da nossa capital.

Velo ele solicitar que fossemos os intérpretes dos agradecimentos do seu clube aos esportistas de Mococa pela fidalga acolhida dispensada aos nadadores infanto-juvenis que nos últimos dias da semana finda visitaram aquele prospero município.

Palestrando como reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de alentar as atividades do esportista Narciso de Carvalho, um dos grandes animadores da natação do "hinterland" paulista, e a quem os mococenses devem grande parte dos triunfos alcançados no cenário da aquática bandeirante.

Reputado esportista a vitória da Associação Esportiva Mococense no certame levado a efeito na tarde de sábado, mais uma prova indiscutível das possibilidades excepcionais de que estão dotados vários centros do interior paulista, magnificamente liderados pela cidade de Mococa, o berço da natação interiorana.

Floresta vs. Paulistano

Efetua-se domingo, às 9 horas, na pista do Clube Atlético Paulistano a competição amistosa de atletismo entre aquele gremio e a Associação Desportiva Floresta, certame este que deveria ter se realizado no último domingo que por conveniência recíproca dos interessados foi transferido.

Dado o grau de preparo dos militantes da categoria de aspirantes das duas agremiações, este certame vem sendo aguardado com grande interesse nos círculos do esporte-base bandeirante, pois irá pôr em evidencia as possibilidades dos dois conjuntos.

Espera-se, pois, que os resultados técnicos venham a corresponder à expectativa geral reinante, tanto nas fileiras da Floresta, como nas do Paulistano, dois clubes que de longa data emprestam grande concurso aos certames atléticos.

Wtensilios domesticos

CASA PORCELANA

AV. SÃO JOÃO, 304

Seguiu para os Estados Unidos o diretor do Serviço Nacional de Malaria

Partiu ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, membro da delegação brasileira ao IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malaria, presidido pelo professor Heitor Praeger. Prof. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

Também viajaram, na mesma aeronave, com identico destino, os drs. Valdemar da Silva e Antônio, diretor do Serviço Nacional de Malaria, e o dr. Carlos de Almeida, chefe do Serviço de Malaria, e o dr. W. Kumm, chefe sanitário, que terá lugar em Washington.

Estude Português

Inscruva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CHIBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impresas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 221 — 6.º andar. Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscrva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIÃO X, TRATAMENTO DA TI, BERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone: Resid. 4-4055

ATRAENTE O CAMPO

(Conclusão da 2.ª página)	
(*) Coracao	58
(*) Empereor	58
(*) Hainan	51
(*) Holkar	53
(*) Itaim	51
(*) PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 17.10 horas — "Betting"	
(*) Carnavalesca	56
(*) Chachim	52
(*) Bordonio	57
(*) Champion	54
(*) Beuchita	50
(*) Porungo	51
(*) Defiant	57
(*) Sambura	50
(*) Diagonal	50
(*) Vencimento	59
(*) Miami	55

FEDERAÇÃO DO REMO

A Federação do Remo de S. Paulo, por meio de seu presidente, recomenda a todos os seus filiados que enviem até amanhã, dia 13, às 20 horas a lista dos elementos que deverão formar o quadro de juizes oficiais para a temporada de 1948.

Cada clube deverá indicar cinco nomes, devendo a escolha recair em pessoas experientadas e que possam se desincumbir a contento das missões que lhes forem conferidas no transcorrer da temporada.

Sociedade Harmonia de Tenis

Em reunião ordinária do Conselho Deliberativo, foram escolhidos, para presidente e vice-presidente da Sociedade Harmonia de Tenis, os srs. Decio Ferraz Novais e Roberto Bastos Thompson, respectivamente, os quais, de acordo com os Estatutos sociais, escolheram os demais companheiros, ficando assim constituída a Diretoria que regerá os destinos do Clube, no bienio de 1948/49:

Presidente — Decio Ferraz Novais; vice-presidente — Roberto Bastos Thompson; secretário — Paulo N. de Barros; 1.º tesoureiro — Innocencio M. Góia Calmon; 2.º tesoureiro — Jayme Ribeiro Silva; Comissão Desportos: Rafael Netto Neto, José Bonifacio C. Nogueira; Comissão de Sede: José Corrêa Brandão de Mello e Fernando E. Lee.

Clube de Regatas Tietê

O Clube de Regatas Tietê fará realizar no próximo dia 14, sexta-feira, uma sessão cinematográfica, com inicio às 20 horas e meia.

S. A. F. P. Futebol Clube

A Seção de Abastecimento da Força Policial Futebol Clube completou a 1.ª do corrente, o seu terceiro aniversário de fundação.

Tratando-se da data magna do clube, que de forma alguma poderia passar despercebida, a sua diretoria resolveu organizar um convescote, no próximo dia 8 de junho, no aprazível recanto da Cantareira, onde, por certo, os seus associados passarão horas de intensa alegria, assistindo aos diferentes números do programa.

Associação dos Amigos da Escola-Lapa

A Associação dos Amigos da Escola-Lapa, comemorando mais um aniversário de sua fundação, e em registro pelo reconhecimento como entidade de utilidade publica, realizou, no Teatro São Carlos, a Rua Guaicurus, n.º 621, hoje, às 20 horas, uma solenidade civico-litero-musical, de acordo com o seguinte programa:

Primeira parte — Abertura das solenidades pelo presidente da associação. Discurso pelo orador oficial.

Segunda parte — Sinfonia da Criança, de Haydn, pela Orquestra Juvenil do Conservatório do Ginásio "Conselheiro Lafayete", regida pelo maestro Emmerich Cammer. A Carta do Herói, poesia de José Maria Dias, declamada pela srta. Hebe Maria Dias. Vol. Sapete, trecho da "Cavalaria Rusticana", de Pietro Mascagni, e Um bel dia, trecho da "Madame Butterfly", de G. Puccini, cantos pela srta. Araci Bentivoglio, acompanhada no piano pelo maestro Fidelel Fini. Casa de caboclo e Rancho abandonado, cantos por d. Julieta Wey, acompanhados, no piano pela prof. d. Teresa B. Rocha; ao violão, por sr. Moacir Wey. Não viu o vício, poesia de José Bento de Oliveira (Nhô Bento), declamada pela srta. Altair de Siqueira. Inédita, valsa corrida, de Miguel Alfano, em solo de violão, pelo sr. Luis Nicoletti. Conferência humorística sobre poesia antiga e moderna, de José Maria Dias, pela srta. Wilma Dias. Canção, tango brasileiro, de Altair Bernardino, pelo sr. Moacir Wey.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Esteve ontem em nossa Redação uma comissão de candidatos à matrícula na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, cuja criação está dependendo da Assem.ª da Estadual.

Informam-nos os reclamantes que, caso não seja resolvida essa criação até o dia 20 próximo, os candidatos ficarão prejudicados. O projeto já teve o parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, dependendo ainda das comissões de Finanças e Educação.

Alegam mais que é mister a dispensa do parecer destas ultimas comissões visto que as mesmas ainda não estão constituídas.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Sob o patrocínio do Departamento Estadual de Cultura e da representação estadual da Federação Brasileira de Assistência, está lançada, no dia 14, a Campanha Nacional da Criança.

A cerimonia será efetuada na Biblioteca Pública Municipal, às 20.30 horas, com a presença do governador do Estado.

de violão por Luis Nicoletti. O que fazem das musas, poesia de José B. de Oliveira (Nhô Bento), declamada pela srta. Iraci Siqueira. Noturno, de Chopin e Sonho Nupcial, de Vicente de Lima, solos de flauta pelo prof. José Maria Dias, acompanhado no piano pela prof. Teresa B. Rocha.

